A Scena Muda

Nº 167

Preço: 1$000

Renée Adorée

HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE

O primoroso magazine

"EU SEI TUDO"

está publicando a 3ª parte
da importante obra

Historia da Terra e da Humanidade

ESSA 3ª PARTE INTITULA-SE

OS POVOS, SUA HISTORIA E SUA EVOLUÇAO ATE' NOSSOS DIAS

A HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE é a mais importante obra de divulgação scientifica até hoje publicada em lingua portugueza.

"EU SEI TUDO"

tem publicado os diversos capitulos da HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE sobre os seguintes pontos principaes:

A origem dos mundos e nossa situação no infinito — A origem de toda a vida até a creatura humana — A unidade no firmamento — O Sol é um ponto na Via Lactea — Como se prova que a Terra nasceu do Sol — O Sol e sua familia — Como a Terra chegou a ser o que hoje é — Como se comprova a formação da Terra — Como surgiu a vida no planeta — Como a Terra se move no espaço — A espantosa edade da Terra.

COMO FORAM CREADOS OS MINERAES, OS VEGETAES, OS ANIMAES, O HOMEM.

POR ULTIMO—E SEMPRE FAZENDO ACOMPANHAR O TEXTO COM EXCELLENTES E MINUCIOSAS GRAVURAS—**"EU SEI TUDO"** PUBLICOU A 2.a PARTE, ESTUDANDO AS **RAÇAS HUMANAS**.

AGORA ESTA' SENDO PUBLICADA A 3.a PARTE

Os Povos, sua Historia e sua Evolução até nossos dias

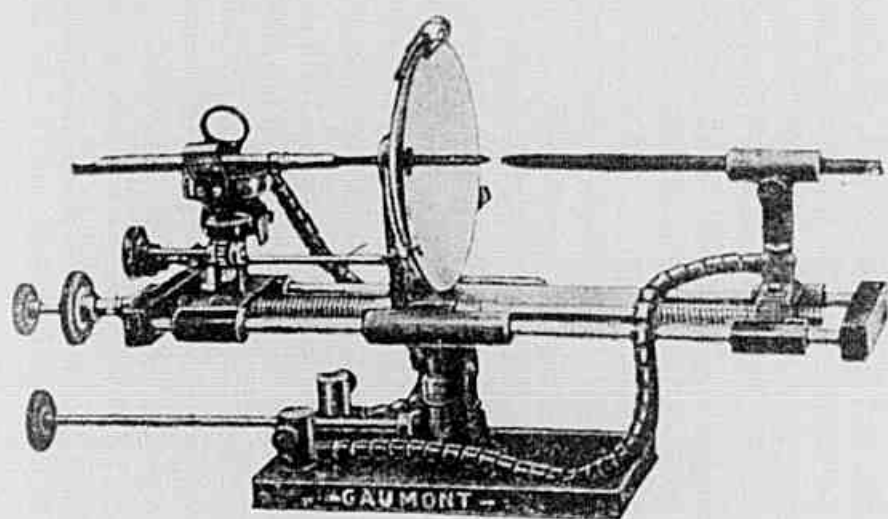
COM O NUMERO DO MEZ DE MARÇO INICIA-SE O V.º CAPITULO

BABYLONIA — Sua contribuição para o progresso humano

Installações completas

PATHÉ e GAUMONT

Ultimos modelos

SOLIDEZ E DURABILIDADE

Peças sobresalentes e tudo quanto diz respeito a material cinematographico

PREÇOS MINIMOS

Marc Ferrez Filhos

QUITANDA, 21 — Caixa Postal 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 167 — 11.º DO ANNO IV

5 de Junho de 1924

PO' DE ARROZ

Meu Coração

O mais adherente e de perfume mais agradavel

Producto da Cia. de Perfumaria BEIJA - FLOR

PREÇOS

CAIXA GRANDE ..... 2$500
" PEQUENA $500

A' venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, 36 e 38
e Rua Uruguayana, n. 44 Rio

J. LOPES & C.IA

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS.

Para Espinhas, Sardas e Manchas — BORICAMPHOR.

HAROLDO

AJUNTE FRAGRANCIA
Á SUA
BELLEZA

Tudo o que se póde exigir em um sabonete perfeito se aprecia no **SABONETE ROSS Certificado Puro.**

Seu rico e penetrante perfume communica uma fragrancia deliciosa e duradoura.

Graças á sua absoluta pureza, sua rica e espessa espuma, limpa suave e facilmente.

Que mais se póde exigir em um sabonete?

The Sydney Ross Company, Inc. New-York, N. J. -- U. S. A.

SABONETE DE ROSS

CERTIFICADO PURO

SOU PHOTOGRAPHO AMADOR

(N. 3)

NOME ....

RUA E NUMERO ....

CIDADE .... ESTADO ....

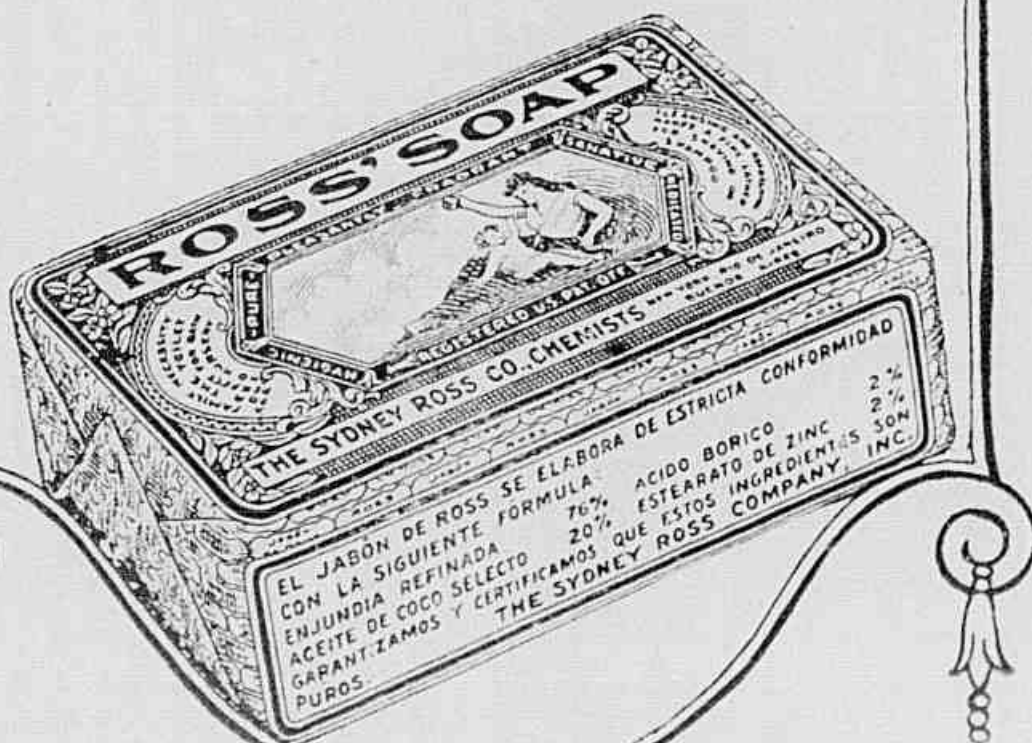
Para receber gratuitamente o "BOLETIM PHOTOGRAPHICO" precursor da luxuosa

"Revista Brasileira de Photographia"

é bastante preencher com clareza este "coupon" e remettel-o em enveloppe fechado, ao seguinte endereço:

"Revista Brasileira de Photographia"

CAIXA POSTAL 2760

SÃO PAULO

Na dôr de dente,

Infallivel a Cêra Dr. Lustosa. Para as creanças, ideal! Tubo para 10 applicações, Rs. 2$000. Procure na sua pharmacia.

LUBITSCHE, o grande ensaiador allemão, terminou *O Circulo Matrimonial* no qual apparecem MARIE PREVOST e FLORENCE VIDOR e anda a procura de uma interprete para *"Manon Lescaut"*.

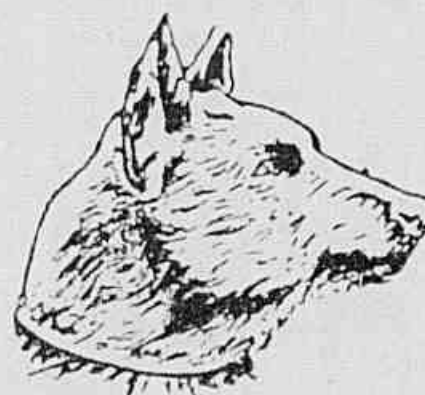
* * *

Com quem se comprometteu MAE BUSH? Ninguem o sabe, porem ella exhibe um explendido annel e confessa que é de noivado, mas que não pode ainda revelar o nome do felizardo.

Quem será?

MARY PICKFORD terminou o film *Dorothy Vernon of Haddon Hall* e pensa em fazer uma viagem de descanso á Europa.

Ao regressar, começará um film no qual desempenhará o papel de garôta dos bairros pobres de Londres, tendo como ensaiador o melhor amigo dos FAIRBANKS: — CHARLES CHAPLIN.

CÃES DE LUXO

A coceira cura-se; carrapatos e piolhos extinguem-se com o infallivel

DIP.

VIDRO .... 4$000

RUA VASCO DA GAMA 12 (loja)
— E —
EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Consultas veterinarias todos os dias de 1 ás 2, a 5$000, na Rua Vasco da Gama, 12—loja.
Consultas a domicilio e por correspondencia, por habil profissional. — Tel. Norte 712.

A SCENA MUDA

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno	50$000
Seis mezes	26$000
Estrangeiros	65$000
Numero avulso	1$200
Numero atrazado	1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro	60$000
Numero avulso	1$000
Num. atrazado	1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO

Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA

Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 167 — 11º DO 4º ANNO || RIO DE JANEIRO, 5 DE JUNHO DE 1924

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

Era uma tarde tempestuosa, nos jardins do Petit Trianon de Versailles.

Duas senhoras inglezas percorriam, de "guia" em punho as alamedas bordejadas pelas arvores. De subito, detiveram-se estupefactas: a cincoenta metros de distancia viram surgir apparições nas quaes reconheceram facilmente a rainha ANTONIETTA, a princeza de LAMBALLE e o conde de ARTOIS. Um official approximava-se da rainha e parecia transmittir-lhe uma grave noticia; immediatamente tudo voltou a desapparecer e o parque continuou tão tranquillo como antes.

As visitantes, emocionadas, acreditaram ter assistido ao reviver de uma scena da revolução franceza... e converteram-se ao espiritismo.

Voltando a seu paiz, publicaram um folheto a esse respeito, deram conferencias e conseguiram cento e trinta e sete mil adeptos.

Quando, em Paris, se teve noticia de tudo isto, certificaram-se de que no dia mencionado pelas duas inglezas apaixonadas por historia, filmavam-se nos jardins do palacio varias scenas para uma companhia cinematographica franceza muito conhecida; mas não houve meio de convencer as duas senhoras.

"Se non é vero..."

—x—

Em uma scena do film «Dorothy Vernon of Haddon Hall», de MARY PICKFORD, a actriz deve atravessar um corredor escuro illuminado sómente pela vela que leva na mão. Em vista de ser insufficiente para a filmagem a luz de uma vela, fizeram a experiencia com uma vela electrica, mas isto tornava pouco convincente a scena. O ensaiador tentou a luz de acetyleno e foi necessario que MARY mandasse installar nas amplas saias de seu vestuario, um tanque de acetyleno que pesava dez kilos.

A scena foi ensaiada mais de dez vezes e a pobre MARY confessa que, ao terminar, estava morta de cansaço «por ter carregado uma vela».

—x—

Approximou-se, certo dia, de MILTON SILLS, um "mordedor" muito conhecido como incorrigivel.

Depois de algumas lamentações sobre a vida pediu ao querido actor dez dollards. MILTON não se fez rogar e puxando a carteira entregou-lhe cinco dollars...

— Mas... eu lhe pedi dez dollars — retrucou o individuo.

— Exactamente — respondeu MILTON SILLS — Mas é preciso equilibrar: eu perco cinco e você outros cinco.

MISS PRISCILLA DEAN, da "Universal".

Não te cases por d nheiro

Film da "Paramount", tendo como principaes interpretes — RUBY DE REMER, EVA YORK e HOUSE PETERS.

* * *

Na pequena villa de Fairfiled a vida é monotona e de uma desoladora insipidez.

MARIANNA WHITNEY, moça formosa com a alma cheia de ambições, vivia nessa acanhada villa em companhia de seus tios, tão torturada pela mesquinhez de sua existencia que um bello dia, tendo, com grande esforço, conseguido juntar algumas dezenas de dollars, partiu para Nova York, disposta a conhecer o que se chama a grande vida.

Vamos encontral-a, pouco tempo depois trabalhando como «manequin» de uma costureira de nomeada na metropole norte-americana, apoz ter passado alguns mezes de miseria e desconforto.

Tendo afinal logrado conseguir esse emprego MARIANNA resolveu fazer todos os sacrificios para prosperar e ser feliz: tanto lutou que passados alguns mezes conseguiu seduzir o coração do millionario PEDRO SMITH que se afeiçoou por ella verdadeiramente.

MARIANNA, porém, não levava para o seu novo lar seu coração, mas apenas sua ambição de fortuna: casava por dinheiro.

Vivendo sem amor ao lado de seu marido, procurava distrahir-se o mais que podia nos logares onde a gente de fortuna se diverte. E foi em um dos restaurantes mais chics da cidade que teve occasião de encontrar CARLOS MARTIN, um cavalheiro de moral duvidosa, que tinha o habito de seduzir senhoras casadas, com a cumplicidade da esposa, para lhes estorquir dinheiro e joias.

Possuia MARTIN qualidades que em geral lhe atrahiam o amor das creaturas romanticas. MARIANNA, que parecia ter um coração de gelo para o marido, facilmente se deixou levar pelas palavras adocicadas de MARTIN, apaixonando-se loucamente pelo aventureiro.

Entretanto, seu coração, no meio da paixão, que o dominava, não se esquecia do quanto devia á bondade de PEDRO e muitas vezes ella propria dizia a CARLOS de que estava fazendo o que o marido, por sua grande alma não merecia. A infeliz chegava a desejar que o marido se apaixonasse por outra mulher, e MARTIN, homem ardiloso, concebeu o plano de ir ao encontro desse desejo, fazendo com que a sua propria esposa procurasse seduzir PEDRO.

Essa mulher, porem, não o conseguiu, porque, PEDRO amava sinceramente MARIANNA. Em todo o caso, só a suspeita de que seu marido pudesse amar outra mulher dava ao coração de MARIANNA um impeto de revolta, que ella propria não comprehendia.

Chegou o dia do anniversario de seu casamento. PEDRO parecia não ter dado pela passagem dessa data e isso começou a inquietar MARIANNA.

O primeiro impeto de Pedro foi o de uma colera desatinada.

MARTIN, aproveitando a circumstancia desse esquecimento, deu o golpe final para levar MARIANNA ao ponto de loucura a que desejava que ella chegasse.

Aproveitando a ausencia de PEDRO, surgiu em casa de MARIANNA, disposto a obrigal-a a partir em sua companhia.

Entretanto PEDRO não se retirára de casa para o Club, como MARIANNA imaginára; sahira apenas para comprar o presente com que queria festejar o anniversario de seu casamento, de que não se esquecera.

Ao entrar em sua casa, deparando com a esposa nos braços de MARTIN, teve um primeiro impeto de colera furiosa, mas conteve-se, e, fingindo nada ter visto, convidou MARTIN para festejar, com elle e a esposa, aquella data memoravel.

Uma ideia ardilosa lhe occorrera então: a de dizer a MARTIN e a MARIANNA que o vinho que estavam bebendo continha um veneno.

— Saia. Saia e nunca mais ponha os pés aqui.

O effeito foi eloquente. MARTIN manifestou immediatamente seu caracter miseravel e cobarde. Suppondo que de facto estava envenenado, teve para com MARIANNA attitudes grosseiras e desrespeitosas.

PEDRO estava vingado e, declarando que se tratava apenas de um ardil, levou MARTIN ao maximo desespero pela figura ridicula que fizera.

O miseravel sahiu, disposto a tirar uma vingança de PEDRO.

Em sua casa, relatando o que se passára declarou a sua esposa que estava resolvido a assassinar PEDRO. A mulher entendeu porem, que seria melhor apoderar-se das joias de MARIANNA, pois para isso possuia uma chave que conservára em seu poder quando passára alguns dias no palacete de PEDRO.

A esse tempo, MARIANNA arrependida, tomara a resolução de sahir de sua casa, apenas com a roupa modesta de costureira. Quando estava reunindo suas joias, para mandar leval-as a seu marido a mulher de MARTIN surgiu deante d'ella e obrigou-a a entregar-lhas sob pena de provocar um escandalo.

Martim chegou pouco depois,

Tranquilise-se miseravel, o que bebeu não foi um veneno.

disposto a realizar seu intento de assassinar PEDRO. Lutaram, elle e a esposa, e d'essa luta resultou o revolver disparar e matar MARTIN.

D'aquella lição tremenda, MARIANNA resurgiu arrependida para os braços de PEDRO.

CHARLES CHAPLIN divertiu immensamente os assignantes de Radio Telephonia de New-York ou seja a quasi totalidade dos habitantes da cidade gigantesca.

Os jornaes annunciaram que o grande comico iria fallar da poderosa estação irradiadora da Wor, de Newark e, effectivamente, fel-o d'esta forma:

— Os senhores só conhecem uma de minhas habilidades — disse elle — exactamente a que pouco tem de extraordinario. Retiro-me a meu trabalho cinematographico. — Mas sabem que sei tocar regularmente todos os instrumentos de uma *jazz*?

Acto continuo ouviram-se sete ou oito solos dos diversos instrumentos e o publico ouvia de bocca aberta, assombrado ante tamanha versatilidade.

— Muito bem — exclamou depois o comico — já que ouviram, um a um, agora vou tocal-os todos a um tempo.

E a banda inteira rompeu nos acordes de uma marcha.

Como lhe era difficil resistir ás palavras melifluas do seductor.

A luta se travou implacavel e feroz diante de missHelen.

Pode contar com meu auxilio desinteressado e fiel — disse Ned.

O desconhecido

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ned Bannister — JACK HOXIE
Helen Messiter — LILLIAN RICH
David Messiter—*William Welsh*
Jack Holloway — *Claude Payton*

***

NED BANNISTER, um pobre rapaz, condemnado por um delicto de que a consciencia não o accusava, depois de curtir varios mezes de prisão, lográra fugir do presidio.

E, emquanto os guardas, como lobos ferozes, andavam em seu encalço, NED é encontrado por JACK HOLLOWAY, um espertalhão explorador de terras e de rebanhos, que lhe offerece abrigo e salvação exigindo porem, que elle se obrigue a se prestar a todos os manejos que elle lhe ordenar inclusive a levar seu gado para pastar nos campos do governo e de outros fazendeiros.

NED, não vendo outro remedio de escapar á perseguição da policia, acceita a infame e humilhante proposta.

A esse tempo, para apurar o mysterio, que cercára a morte de um tio seu e tambem para tratar de outros negocios, que seu pai não pode vir decidir pessoalmente, miss HELEN MESSITER regressava a sua fazenda, que ficava situada naquella região e, graças a ella, não tem seguimento uma luta em que estavam empenhados JACK HOLLOWAY, seus empregados e os de outras fazendas dos arredores.

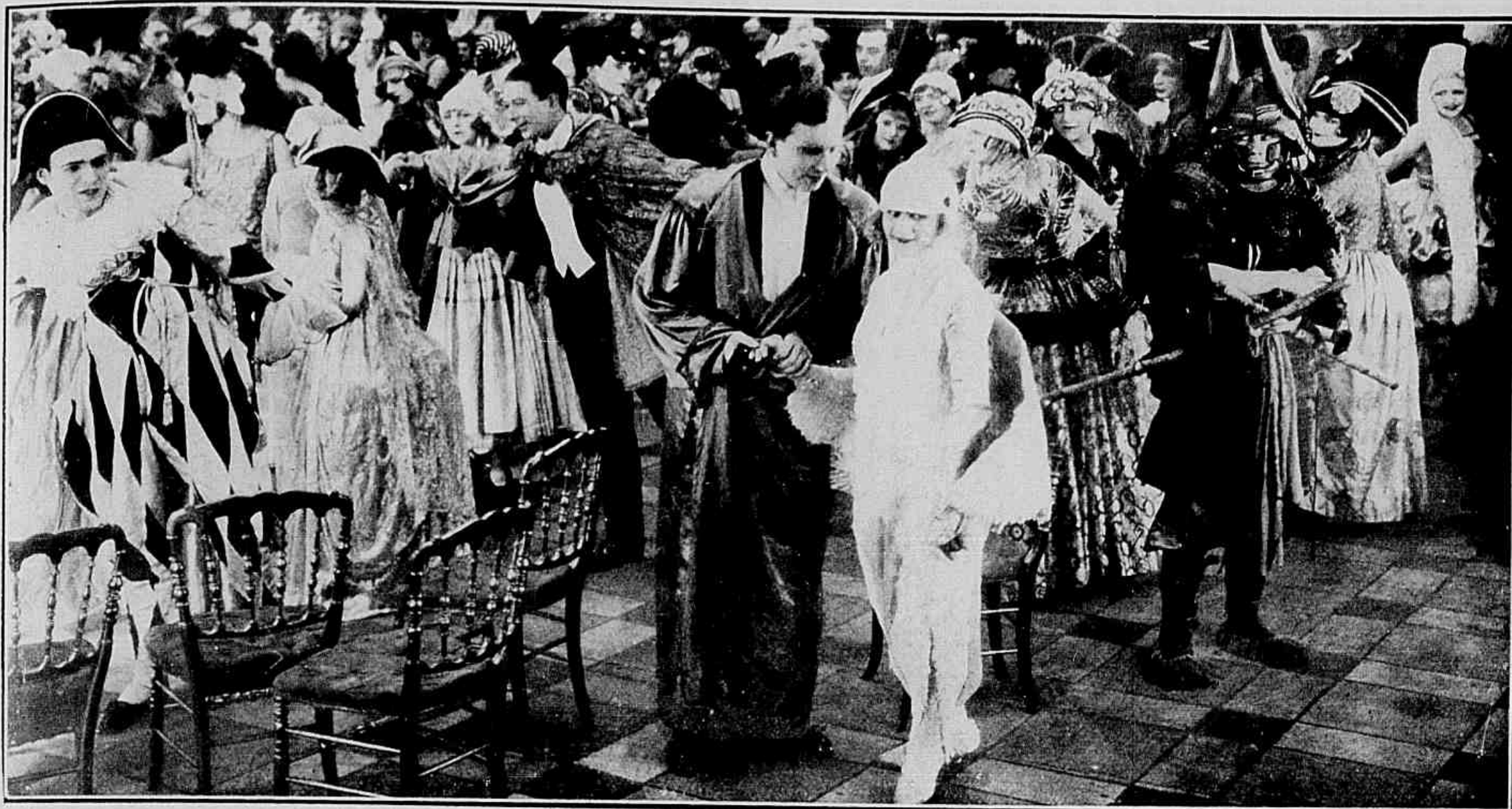
Foi nesse dia que NED conheceu miss HELEN, deixando-se prender por seus encantos e ficando desde logo disposto a auxilial-a em tudo quanto lhe fôr possivel.

Notando essa situação HOLLOWAY comprehende que está em risco de perder seu precioso auxiliar, aquelle que é, por assim dizer, seu braço direito e, para evitar essa perda, procura compromettter o pobre rapaz irremediavelmente afim de impedil-o de proseguir em seu idyllio com miss HELEN.

E elle toma essa resolução principalmente por que tambem se deixára tentar pela formosura de miss HELEN.

Mas, brutal e grosseiro, ao envez de procurar o caminho

(Continúa na pag. 32)

Miss Helen reconhecera a pureza de seu coração e confessou que o amava.

No meio d'aquella alegria brilhante, d'aquella alegria frivola, um idyllio se esboçava.

TAO

Film em series da "Pathé Paris", tendo como principaes interpretes: — MARY HARALD, Mlle. ANDRÉE BRABANT, e os Srs. JOE HAMMAN, e BOILEAU (ANDRÉ DEED).

3.° EPISODIO

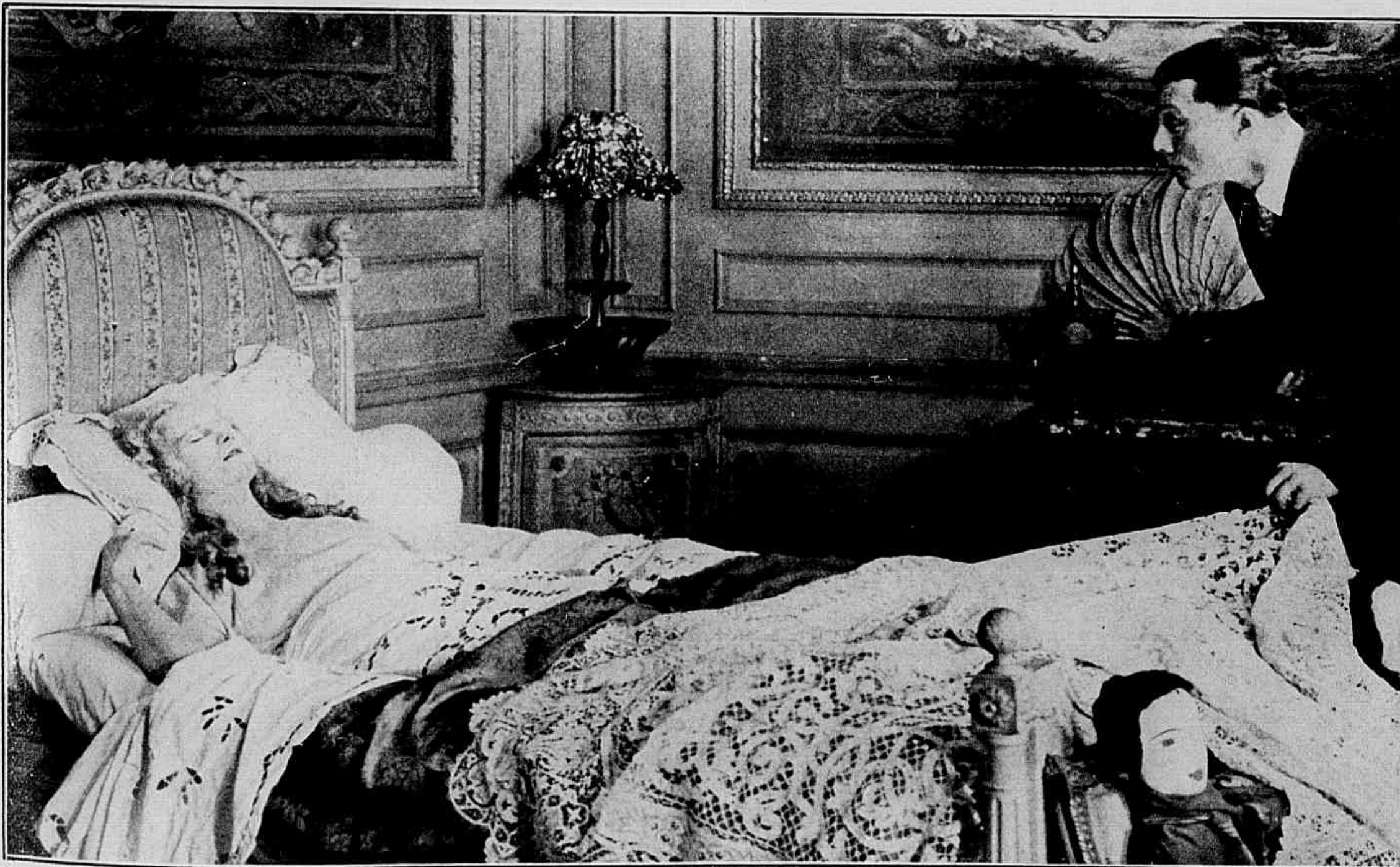
SOB A MASCARA.

Os opulentos salões dos Sr. de Sermaize, abriram-se para para o grande baile, em honra de sua filha. Realmente era um baile de luxo a que nada faltava para ser mais deslumbrante. Toilettes luxuosas, flôres, musica e mulheres lindas ostentando ricas e bizarras fantazias, todas as celebridades mundanas, artisticas e financeiras alli se achavam representadas.

Mlle. de SERMAIZE estava um delicioso cysne de graça e candura.

CHAUVRY, que ha muito se achava longe dos encantos de Paris, parecia reviver naquelle mundo encantado onde adejavam tantas borboletas frivolas e tentadoramente bellas. Para elle Sun era um fruto delicioso, de sabor exotico, mas podia ser comparada a Raymunda, uma explendida e delicada rosa de França?

Mas de subito apezar do enthusiasmo das danças todos os

(Continúa na pag. 30)

Nesse momento um homem penetrou em seu quarto e contemplou-a com olhar de profundo odio.

A batalha

Romance de Claude Farrére tendo como protagonistas — SESSUE HAYAKAWA e TSORU AOKI.

***

Envolta em um sumptuoso kimono de seda com desenhos multicores, a marqueza Yorisaka acabava, nessa tarde, a leitura dos jornaes, que uma mousmé fiel lhe havia trazido. As noticias eram bôas; a victoria acabára de coroar, mais uma vez, os esforços das armas imperiaes e, na rua, debaixo das proprias janellas de sua casa, a multidão delirante e enthusiastica acclamava os vencedores.

Mistress Hockley, uma dama ingleza rica e que mata o tempo viajando, entrou acompanhada por sua dama de companhia, miss Vane. Desde que seu marido, o marquez Yorisaka, partira em missão secreta para Paris, a marqueza costumava receber com alguma frequencia essa ingleza excentrica, que, um dia, no accaso de uma palestra, emprehendera fazel-a renunciar as tradicções ancestraes, procurando convertel-a ás idéas modernas.

— Ha de vir a bordo de meu yacht, cara marqueza; apresental-a-hei a pessoas encantadoras e começaremos sua educação européa.

A marqueza sorria sem res-

(Continúa na pag. 33)

Tendo-o alli, a seu lado, na torre de commando, o marquez não o perdia de vista.

A marqueza Yorisaka sentia-se ainda um pouco contra feita no meio d'aquellas elegancias européas.

O pequeno Jimmy era o seu unico amigo.

Um dia ella lhe mostrára, chorando, uma carta de Jimmy.

A sobrinha do puritano

Producção da "First National", com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO:

Polly — CONSTANCE TALMADGE
Bob Jones — KENNETH HARLAN
W. Jones — GEORGE FAWCETT

***

POLLY sustentava uma theoria perfeitamente defensavel: — estava convencida de que não se devem contrariar as vocações.

Ella, embora empregada na loja de seu tio e tutor, o velho SILAS MEACHAN, onde vendia drogas, pezava salsichas e lavava o chão, sentia que seu ideal era muito mais elevado. Mas tudo quanto fizesse para sahir d'aquelle meio era contrariado pelo tio, que, alem de dono da loja, era ao mesmo tempo o presidente da Liga pela Moralidade, por eleição e procurador de Negocios Alheios, por gosto natural. Era um homem, que vivia com a Biblia na mão esquerda, ao mesmo tempo que tinha a direita sempre prompta para bater.

— Olhe... quero isso tudo lavado quando eu estiver de volta da reunião da Liga, entendeu, sua peste?

Pobre POLLY!

Não fosse a dedicação do pequeno JIMMY, que a ajudava e consolava e a amizade de toda a gente d'aquella pequena cidade do Estado de Conneticut, ella não saberia como suportar aquella existencia. O velho POP COMMINGS e o não menos velho tio HOOD, fazem tudo para que ella se sinta melhor naquella vida. Elles acabavam de chegar e HOOD reunira todos em redor do balcão, fazendo servir uma rodada de soda.

— Então meu velho POP... E teu rheumatismo?

— Qual rheumatismo! Eu tinha vindo mesmo para comprar uma caixa de pastilhas, mas esta POLLY querida me disse que não comprasse e poz a rodar o gramophone... Palavra que foi um shimmy espantoso, que me sacudiu todo e fiquei bom!

SILAS chegava nesse momento de volta da reunião da Liga e ouviu aquillo. A sobrinha, em vez de executar o trabalho, que elle ordenára, estava a pandegar e ainda por cima lhe dava prejuizo aconselhando a um freguez que não comprasse a caixa de pastilhas?

— Raio de rapariga!... Bem sei a causa disso tudo. E' o cinema, esse maldito, cinema, que transvia a cabeça da mocidade Vou voltar á Liga e vou pedir ao prefeito que mande fechar o cinema!

E, de facto, tantas elle fez que conseguiu o que queria.

Foi por isso que naquella noite, chegando á pequena cidade, BOB JONES e ALYSIA POTTER encontraram fechada a unica casa de diversões do logar. E' verdade que elles não tinham alli ido, para ver cinematographo, haviam dado uma fugida de New-York, em automovel, para realisar seu casamento naquella povoação. Haviam encontrado porem, o juiz occupado na reunião da Liga, e para matar o tempo tinham desejado ir ao cinema, que estava fechado, Isso os levou a se dirigirem á loja de tio SILAS que, ao mesmo tempo, era bar.

BOB JONES era filho de uma familia muito rica de New York. Tinha uma paixãosinha pela ALYSIA, e na incerteza se seus parentes consentiriam em

Poucos dias depois, ella apparecia como primeira dama no theatro Follies.

seu casamento, com ella resolveram os dois ir consumar o matrimonio secretamente na pequena cidade do Conneticut.

Uma grande surpreza os esperava alli ! O cinematographo estava fechado mas restava outra diversão. E' que POLLY se apiedára das creanças que encontrára chorando por estarem privadas de seu divertimento habitual, resolvera, com o auxilio de HOOD e do pequeno JIMMY, organisar uma "sessão" cinematographica" só para elles.

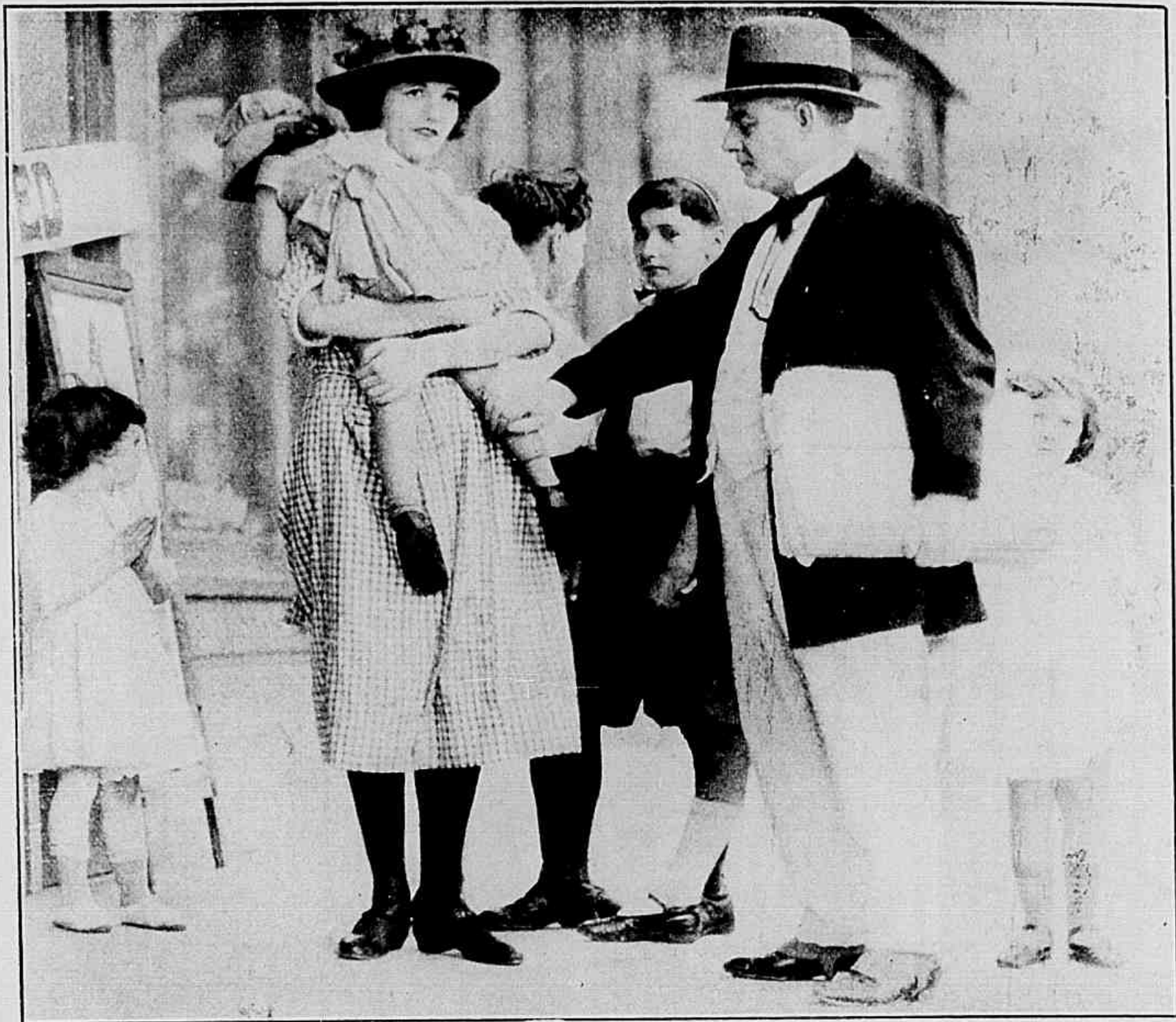
E foi verdadeiramente interessante e estupendo o que JONES e ALYSIA viram. Os trez artistas improvisados interpretaram um drama em que havia dois ou trez papeis para cada um. Era "cinema" e por isso não fallavam e os lettreiros eram substituidos, pelos dizeres dos cartões, com reclames de mercadorias, drogas e mantimentos escolhidos a proposito. E estavam todos a applaudir o resultado d'aquelle trabalho magnifico de mimica e sensação, quando surgiu SILAS.

— Tudo para fóra d'aqui !... Corja !... E eu te ensinarei, serigaita !

E, depois que a petizada, que enchera a sala, fugiu a galope tendo JIMMY e HOOD se escondido, o velho puritano avançou para BOB JONES e ALYSIA.

— Para fóra daqui, tambem !

— Alto lá, senhor. Mais respeito !

E BOB, agarrando a mão que se levantára contra elle, apertou-a a de tal modo que o velho SILAS berrava de dôr. Sua raiva então voltou-se contra POLLY, que elle segurou para castigar ; mas de novo elle sentiu a mão de ferro do rapaz, que lhe arrancou a victima :

O velho Hood tambem a estimava muito, não a encontrava sem se deter para lhe fallar.

— Velho bandido ! Porque maltrata essa moça ? Porque ella procura sahir um pouco da acanhada atmosphera em que você a mantem ? Pois fique sabendo que ella tem meis talento do que dez velhos como tu e um dia terá seu nome consagrado !

E, voltando-se para POLLY, entregou-lhe seu cartão de visita dizendo :

— Se algum dia precisar de meu auxilio, miss....

Nesse momento entravam na loja as mãis de BOB e de ALYSIA, que vinham a sua procura.

— Não era preciso fugir... Todos temos prazer em que se casem...

E POLLY, ao ouvir aquillo, sentiu que alguma cousa se partia dentro de seu coração.

Por isso, quando BOB se retirou e seu tio furioso, tomando de um chicote começou a espancal-a ella chorou, não pelas pancadas, mas pela desillusão que havia soffrido, apoz tão agradaveis momentos.

E, naquella mesma noite, cançada de tanto soffrer, resolveu fugir d'alli.

Poucos dias depois, BOB recebia uma cartinha em que ella dizia achar-se em New-York, desejando entrar para a troupe do theatro Follies e pedindo para isso sua protecção.

BOB foi immediatamente procurar o Sr. ZIEGFIELD, o celebre director d'aquelle "music-hall" tão famoso. Mas seu espanto foi enorme em chegando lá e vendo POLLY já executando alguns passos no palco, sob as vistas do director. POLLY valera-se de um estratagema para ser apresentada alli e tinha se sahido bem do espectaculo. E, ante sua graça e talento, reforçada pelo pedido de BOB JONES, foi ella escolhida para a princi-

— Quando voltar, quero encontrar tudo isso lavado, ouviu, sua patife ?.

Empregada de seu tio a bôa e linda Polly era obrigada a fazer todo o serviço, inclusive a lavar a casa.

Sua estréia como bailarina teve grande exito.

pal figura de um novo numero das FOLLIES.

Passou-se algum tempo. A Sra. Jones, mãi de BOB, que tinha a mania das reuniões mundanas estava organizando um festival com a representação de "Hamlet". E desde já se poderia calcular o naufragio d'aquella tentativa, ante os elementos, que possuia a dona da casa para aquella representação. Isso fez com que BOB tivesse a ideia de convidar POLLY para dirigir os ensaios de accordo com sua theoria das vocações. Foi um successo explendido. Uma das cousas que ella descobrira, fôra a enorme vocação de ALYSIA POTTER, a noiva de BOB para o palco, principalmente para a dansa. E ella se comprometteu a arranjar-lhe um logar em sua troupe no Follies.

Foi um grande dia aquelle da estréa da nova troupe. BOB não podia deixar de estar alli; tinha uma surpreza para POLLY. Um dia ella, lhe mostrára chorando uma carta em que JIMMY pedia que lhe arranjasse meios para que elle fosse ter com elle. E BOB se resolvera a fazer vir o pequeno. Elle chegára nesse

(*Continúa na pag.* 32).

A emoção d'aquelle primeiro beijo foi deliciosa.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Como se chega a estrella

AO reporter de "Eve", o hebdomadario feminino francez, a conhecida actriz cinematographica PEARL WHITE declarou o seguinte:

— Tenho especial prazer em saber que a entrevista, que me pede, será dedicada ás mulheres, que me cònhecem pouco ou sómente leram, sobre minha vida historias espantosas, que são fructos dos films policiaes em series.

"A data de meu nascimento? Ah! Porque deseja que seja eu a primeira mulher a consentir em divulgal-a?

"No cinematographo, têm-se a edade, que se deseja ter ou se apparenta. Não se esqueçam de que, em todos os meus films, o accaso ou a sorte permittiram que eu tivesse um pai, que velasse por mim... quando não sou eu quem cuido d'elle. Quantos pais tenho tido em toda minha vida cinematographica!

"Porque me dediquei ao cinematographo?

"Por que via a possibilidade, se não a necessidade de crear nelle um genero, que ainda não existia: a sportwoman intrepida.

"Eu era principalmente uma... digamos: uma habil artista em sports perigosos... Adoro o perigo, não conheço o impossivel e, quando quero, quero com todas as forças de meu caracter; e consigo o que quero.

"Tive todas as especies de accidentes em minha carreira, mas tive sempre sorte e nunca me magoei seriamente. Se tivesse de lhe contar tudo o que me tem acontecido, seu jornal não chegaria para tanto. Seria preciso um jornal norte-americano cujas paginas são, como sabe em quantidade fantastica...

"Tenho tido enormes alegrias, mas egualmente muitas tristezas, em minha carteira artistica, mas nunca me senti tão feliz como na França, onde a actriz não é um automato. Interessam-se por suas producções e encorajam-a, quando nos outros paizes...

"Ha dous annos que estou na França; aqui aprendi a conhecer melhor o caracter francez, sempre egual e de um raro bom humor. Certamente adoro meu paiz, mas tenho uma preferencia accentuada pela França e conto voltar para aqui dentro de poucos mezes.

"Vou partir, com effeito, para os Estados Unidos e exhibirei aos ensaiadores de lá o primeiro film impressionado por mim em Paris, com a collaboração dos melhores directores e actores francezes.

"Desde que souberam que eu impressionei um film aqui, os telegrammas chovem pedindo que vá apresental-o ao publlico de lá. Não acreditam que eu poderia em um prazo geralmente concedido para as super-producções (cerca de dous mezes) agir do mesmo modo em França. Julgavam-os mais atrazados nesse assumpto e vou ter o prazer de lhes provar o contrario.

"Em Paris o que faltava era methodo, posto que cada hora perdida é dinheiro em pura perda. Remediaram este inconveniente e chegamos a obter resultados identicos aos que obtive nos Estados Unidos, com organisações cem vezes superiores ás que os senhores possuem. O principal é ter methodo e obter collaboradores competentes, por qualquer preço!

"A melhor prova que lhe posso dar de minha satisfação é que espero recomeçar immediatamente, desde que volte á França. Mas fallo sómente do "officio" e, certamente, não é isso que interessará vossas amaveis leitoras.

"O que ellas desejam saber, adivinho-o facilmente, são os detalhes dessas cousas que só se revelam ás mulheres...

"Consinto de bom grado. Diga a minhas amigas francezas, a meus camaradas parisienses, que façam muito exercicio, mesmo os mais perigosos, que enfrentem o perigo com a mesma coragem de que... necessitam para entrar em um salão que pisam pela primeira vez, sabendo antecipadamente que chamaremos a attenção e seremos criticada.

(Continúa na pag. 34)

MISS CORINNE GRIFFITH, da "First National".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: HAROLD LLOYD e MILDRED DAVIES, da "Pathé New-York".

O Valete de Paus vinha á frente do grupo para acabar com o conflicto.

Valete de páus

Conto de GERALD BEAUMONT

Cinematographado pela "Universal", com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Foley — HERBERT RAWLINSON
Tillie Miller — RUTH DWYER
Spike Kennedy — *Eddie Gribon*
Queenie Hatch—EDITH RALSTON
O capitão Dennis Malloy — *Joseph Girard*
Mme. Miller — *Florence D. Lee*
Toto — *Johnny Fox Junior*
Otto — *Noel Stewart*

* * *

E' na parte leste de New-York que se encontram os bairros frequentados por desordeiros e malfeitores de toda especie.

E' ahi que se reunem os larapios para discutir os planos de assalto á propriedade alheia, e ahi se têm tramado quasi todos os crimes celebres na historia da grande cidade.

Para reprimir, ou pelo menos attenuar a acção malefica de centenas de individuos cuja unica preoccupação é estudar os meios de perpetrar os mais abomianveis attentados, a policia mantem nesses bairros uma rigorosa e constante vigilancia.

Os agentes e guardas civis mais energicos, mais audazes

Seguindo seu exemplo, o garôto ergueu a mão jurando dizer sómente a verdade.

Infelizmente Tillie não correspondia a seu affecto.

A pobre Tillie, victima de sua dedicação, recebera uma terrivel pancada na cabeça.

e robustos são os escalados para esse mister.

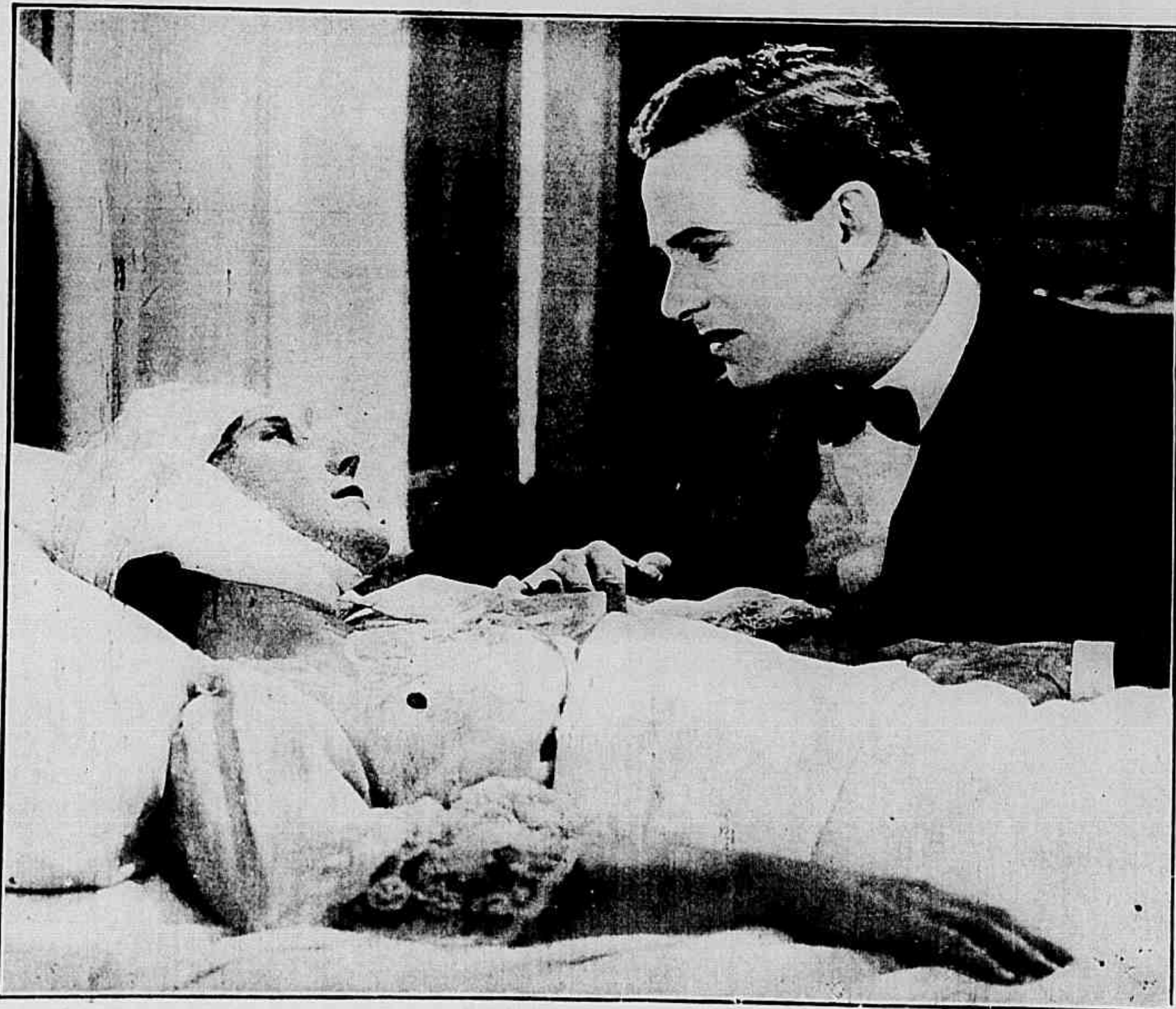
Não foi, portanto, sem motivos que o delegado do districto, determinou, um bello dia, que a ronda dos cafés nocturnos do bairro fosse feita pelo 98, o herculeo JOHN FOLEY, conhecido pela alcunha de VALETE DE PÁUS.

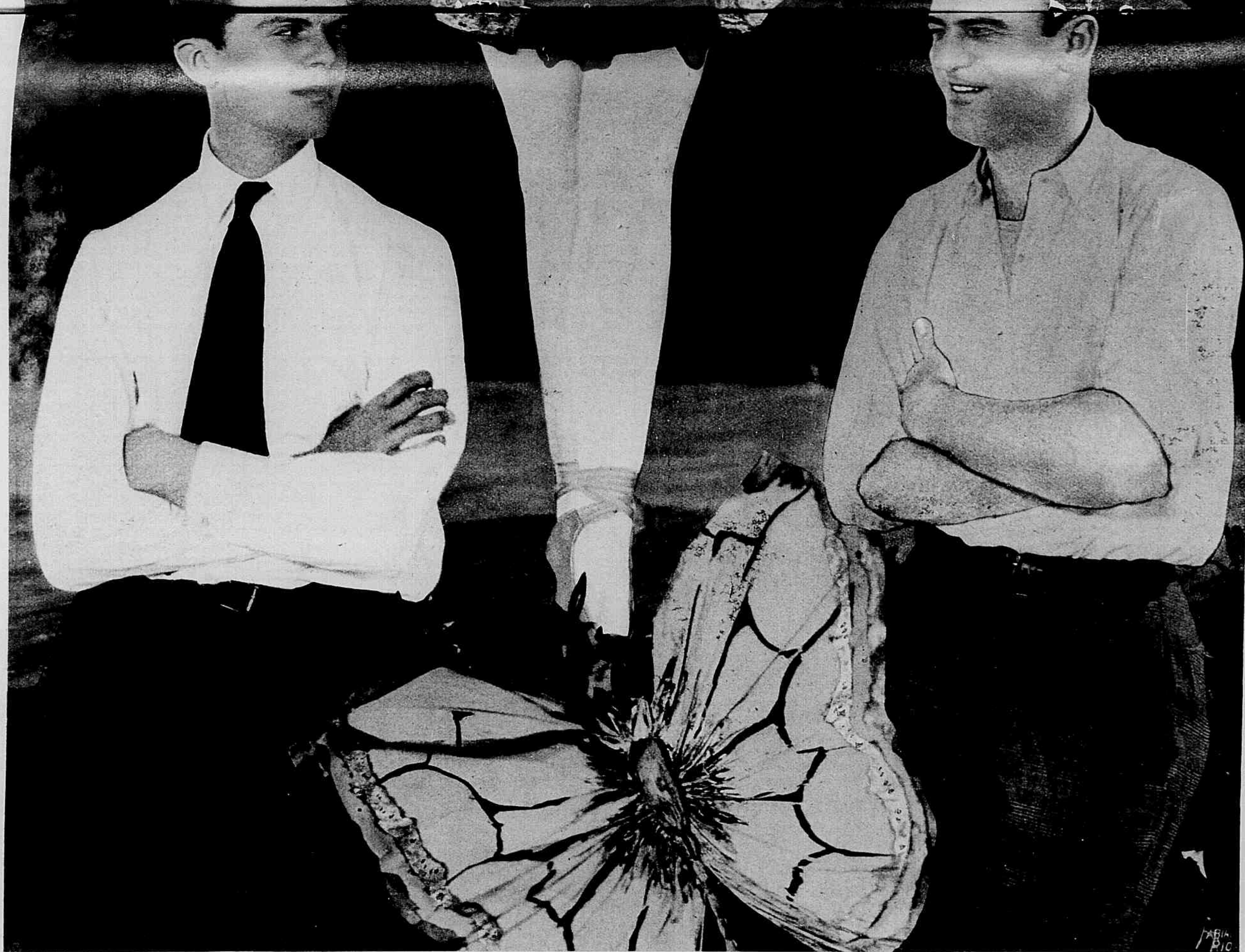
. . . .

Agora, havia, já trez mezes que a vigilancia dos "East Club" era feita pelo VALETE DE PÁUS; e, durante esses mezes, tivera elle varias vezes ensejo de demonstrar sua audacia e o vigor de seus pulsos de ferro, defendendo, contra os assaltos dos larapios, certos ingenuos endinheirados, que, á noite, compareciam ao *club* attrahidos pelo desejo de ahi passar algumas horas alegremente.

Quem visse aquelle policial austero e intrepido talvez não o julgasse capaz de sentimentos delicados e affectivos. Mas a verdade é que o VALETE DE PÁUS tinha coração e se deixou facilmente dominar pela seductora e graciosa bailarina TILLIE MILLER, que trabalhava no "East Club".

TILLIE porem não lhe retribuia esse affecto, pois era noiva de SPIKE KENNEDY, que ella suppõe ser o gerente de um café-concerto e, na verdade, é apenas o chefe de uma quadrilha de ladrões.

SPIKE sabe que o VALETE DE PÁUS está apaixonado por TILLIE e isso lhe causa grande satisfação. Individuo de senti-

(Continúa na pag. 32)

Foi no hospital, no leito de dôres que ella ouviu a confissão de John e comprehendeu seu coração.

OS TYPOS DE BELLEZA DA SCENA MUDA: — MISS MARY EATON, da "PARAMOUNT", entre o actor GLENN HUNTER e o ensaiador SAM WOOD

AMIZADE SUBLIME

Film da "Fox Film Corporation" tendo como protagonistas: — CHARLES BUCK JONES e WILLIAM SCOTT

***

A acção se desenvolve nos vastos confins das planicies, onde existe a verdadeira amizade, sincera e desinteressada.

E assim é que JACK MILLS e BOUND LOPEL, apezar de não ligados pelo sangue, o são pela verdadeiro affecto que um ao outro dedicam sinceramente. Juntos gosam os momentos felizes da existencia e tambem juntos as amarguras, que o destino, o implacavel destino, parece se comprazer em accumular para gerar a infelicidade de uma d'aquellas almas, fazendo com que o coração de ambos palpite pela mesma creatura, fazendo com que ambos tenham por ideal a mesma mulher.

Nessas condições é claro que um d'elles teria de ser sacrificado e foi JACK, pois que a encantadora JANE ROSS, a causadora de tantos anhelos deu preferencia a BOUND; foi a elle que dedicou seu amor.

Eis chegado o dia feliz da santa união de JANE e BOUND e os dous são abençoados na pequenina capella da aldeia, servindo JACK de padrinho.

E o casamento se fez sendo *Jack* padrinho de seu amigo.

E emquanto os dous felizes e apaixonados esposos seguem rumo ao ninho que prepararam para seu lar, JACK, com a alma em supplicio, o coração sangrando de dôr, caminha, caminha sem destino certo, pelos campos.

São passados cinco annos. JACK, depois de correr muitas terras, volta saudoso á casa do amigo querido, encontrando alli mais alguem a alegrar a felicidade dos dois esposos; é o pequenino JACK, que assim se chamára, em lembrança d'elle o filho de JANE.

Mas, ao fim de alguns dias de estar alli, conhecendo bem os sentimentos de seu amigo, JACK percebeu que alguma cousa o atormentava, presentiu que havia qualquer impecilio na vida de BOUND, que passava agora todo o tempo em silencio e parecia evitar sua presença, a despeito da amizade indestructivel que sempre os ligára.

O facto era o seguinte: Antes de seu casamento BOUND fizera um emprestimo para comprar a casa onde agora residia; e o Sr. RAND, director do banco onde elle era caixa e onde fizera esse emprestimo, enraivecido por ver recusados seus galanteios por JANE quando ainda era solteira, planejava uma vingança, exigindo que o pobre BOUND pague a divida immediatamente sob pena de expulsal-o do emprego e expulsar sua familia d'aquella casa. Nem rogos, nem supplicas conseguem que aquelle coração empedernido, conceda um prazo para a liquidação da divida.

Aquella figura mysteriosa e ameaçadora encheu de pavor os empregados do Sr. *Rand*.

(Continúa na pag. 32).

O bom *Jack* encontrára alli mais uma pessôa, uma pequenina pessôa, que tinha seu nome.

Tendo coberto o rosto com um lenço *Jack* foi assaltar o Banco para que julgassem que o roubo fôra praticado por elle.

Para distrahir suas maguas, *Jack* cantava desafinado mas com alma.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — O actor **THOMAS MEIGHAM**, da "Paramount".

O Leão está estupefacto e assombrado a vista d'esse rival inesperado.

A margem da vida

Conto de CHARLES KENYON

Cinematographado pela "Fox Film Corporation" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Paulo — JOHN GILBERT
Wildcat — RENÉE ADORÉE
O Leão — *Noble Johnson*
Sr. Bonard — *Wilfrid North*
O padre Pierre — *Thomas Mills*
Veraign — *James Neill*
O Lynce — *John Giddings*
Sybil — *Patterson Dial*

***

PAULO BONARD—filho unico de RAUL BONARD, proprietario e director de uma grande empreza de construcção de navios no Havre — era

Wildcat tinha no peito pela primeira vez um affecto sincero e profundo.

Ella sabe, que com isso vai perder o amor de Paulo mas resolveu sacrificar-se para salval-o.

dotado de genial temperamento artistico.

Porem, o velho BONARD, homem de maneiras rudes, manifesta formal opposição, á inclinação de seu filho para as artes, que considerava com desprezo um mero pretexto com que se occultava a ociosidade.

Entretanto um bom amigo da familia, o padre PIERRE, que era um profundo conhecedor de arte, tem grande amizade ao jovem PAULO e o encoraja a proseguir em seus estudos, pois está certo de que elle será um grande artista.

BONARD, que não vê no mundo senão negocios a fazer e para quem sómente o dinheiro tem valor nesta vida, insiste em obrigar o rapaz a dedicar sua actividade ao commercio, abandonando por completo o caminho que sua vocação lhe dictava. E não parava ahi a ambição d'esse pai austero: elle queria tambem que PAULO se casasse com moça de fortuna, e, para isso, intimou-o a se fazer noivo de SYBIL DE REMA — a filha de uma das mais opulentas familias da cidade.

. . . .

Estamos agora em Paris. Ahi, em um café-concerto frequentado por *apaches* e individuos da peior especie, deve realizar-se uma luta entre os *apaches* appellidados o LYNCE e o LEÃO.

O motivo da contenda é o ciume, que ambos têm da popular WILDCAT, uma bailarina graciosa e seductora.

A hora marcada para a porfia é já passada e os curiosos aguardam com anciedade a chegada de LYNCE. Mas eis que recebem a desconsoladora noticia de que cobardemente elle preferira evitar esse encontro fazendo uma viagem ao Havre.

Ora, WILDCAT, para quem esse duello seria de grande vantagem, pois viria augmentar sua popularidade, empenha-se em que o fugitivo seja encontrado e trazido ao salão do club, onde deverá enfrentar o adversario que o espera. Informada do logar em que elle se encontra no Havre, ella telephona a alguns amigos pedindo-lhes que se apoderem de seu cobarde admirador e o tragam ao club dos *apaches*.

E um engano fatal resolve uma noite o destino de PAULO BONARD. Vinha elle por uma rua sombria e tortuosa do Havre, caminho de sua propria casa quando, de subito e a trahição recebera uma forte pancada na nuca e cahiu sem sentidos.

Ao voltar a si verificou que suas vestes haviam sido trocadas pelas de um *apache*; e em torno d'elle os amigos de WILDCAT attribuindo sua natural perturbação ao receio de se vêr diante do LEÃO apressam-se a amordaçal-o e mettel-o num automovel, que parte celere.

(Continúa na pag. 31)

Ella era sua inspiração, seu amor, sua vida.

— Sempre quero ver quem se atreverá a tirar esta mulher de junto de mim! — bradou elle com voz sonora.

Mrs *Taltkins* manifestava seu ardente ciume.

Tendo acompanhado sua esposa a essa casa de modas, o Sr. *Taltkins* mostrou-se muito interessado pela formosura de *Baby*.

A illusão do luxo

Film da "C. B. C. Sales Corporation", tendo como principaes interpretes: — ESTELLE TAYLOR, MAE BUSH, WILLIAM SCOTT, WILLIARD LOUIS, TULLY MARSHALL, WALLACE BEERY e JOSEPHINA ARDAIR.

* * *

BABY MURVEY era uma d'essas caixeiras de lojas de modas que mercê das funcções que exerce apresenta ás clientes da casa as particularidades dos modelos creados realçando a belleza dos vestidos com sua elegancia natural e por isso são chamadas manequins vivos.

Um dia, foi á casa de modista, onde ella era empregada, escolher toilettes para a proxima estação a começar, a esposa do rico negociante Sr. TALTKINS que alli entrou acompanhada por seu marido.

Este desde logo se deixou prender pelos encantos de BABY e não mais teve socego.

Conseguiu que ella sahisse da casa da modista e passasse para sua casa de negocio como secretaria particular e ahi tendo-a sempre a seu lado exerceu sobre o espirito da inexperiente moça constante fascinação até fazel-a esquecer de seus deveres para com o proprio irmão.

Mas passados alguns mezes farto de ser capacho, TALTKINS voltou suas attenções para uma outra empregada, a senhorita JESUY, noiva de DANIEL MURVEY, o irmão de BABY.

E com as mesmas infames intenções que o tivera com relação a esta, chamou aquella para empregar em seu escriptorio.

JESUY, porem, tinha em grande conta sua dignidade, resistiu a seus desejos e quando elle quiz empregar a força, ouviu-se grande reboliço no gabinete, viram-se passar ante as vidraças vultos de novos personagens e apagar-se a luz.

Momentos depois, ao reaccenderem-se as lampadas, com a chegada do gerente da casa e outros empregados, attrahidos pelo ruido da luta, foi verificado por todos que o rico negociante estava morto.

E, como era natural, JESUY foi presa e accusada como autora do homicidio.

Mas, passados poucos dias, um incendio que se declarou no predio em que BABY residia fez varias victimas e entre ellas a pobre moça, que poude ainda antes de morrer confessar que fôra ella quem matára TALTKINS.

E JESUY livre afinal de qualquer suspeita poude ser feliz.

Em vão *Jesuy* tentou chamar ao bom caminho sua companheira de trabalho.

O campeão do mundo

Film da Phil. "Goldstone Coop." tendo como principaes interpretes—RICHARD TALMADGE, VIRGINIA WARWICK, MARK FENTON, HARRY VAN METER.

***

O mal das conferencias de paz é que cada qual alli só se se empenha em disputar a maior fatia.

Paizes cuja extensão territorial mal lhes dá jus a figurar no mappa, tão depressa comparecem a esses cenaculos, logo começam a traçar mentalmente chacaras de flores e campos de foot-ball no territorio de suas visinhas.

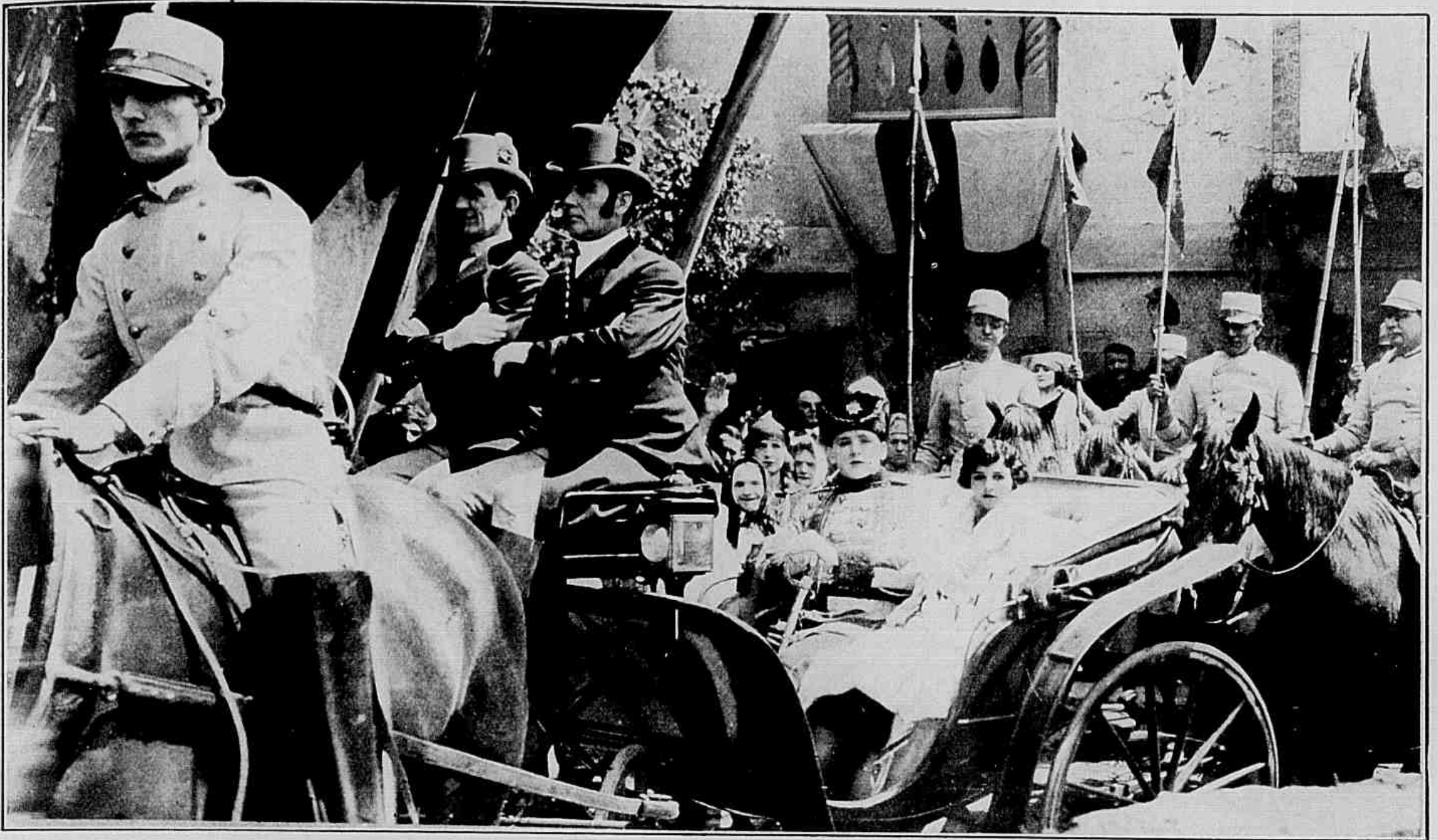
O maior dos Estados Balkanicos era nesse tempo a Selmarnia, mas comtudo isso, seus habitantes, consideravam que cabiam mal entre suas fronteiras e que só poderiam subsistir se o seu patrimonio territorial fosse accrescido por um trecho da Mandavia, a leste do rio Eisne.

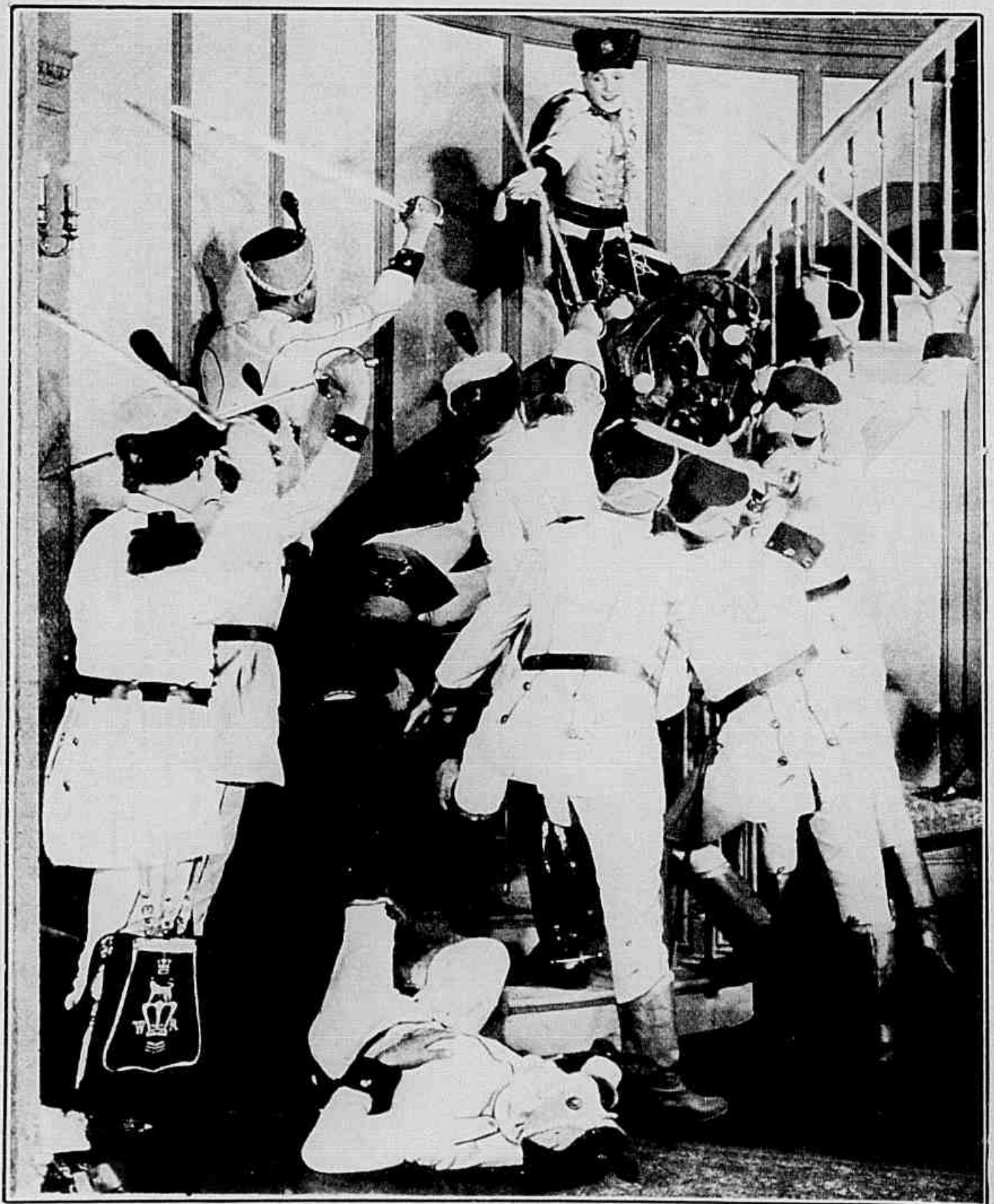
Os estadistas selmarnianos não haviam mesmo hesitado em propor esse esbulho ao rei Carlos da Mandavia, que lhes respondera com a mais categorica negativa. Fortemente apoiado pelo general Mandell, chefe de suas forças armadas, o rei se recusára a subtrahir aos Mandavianos d'aquella região seus direitos de nacionalidade e liberdade.

Na Mandavia não faltavam porem, individuos doceis ao suborno salientando-se entre esses RODOLPHO D'HENRI, que se empenhára a ferro e fogo pela ces-

(Continúa na pag. 34)

Os emissarios do Sr. d'Henry explicaram seus planos a Jimmy, propondo-lhe representar o papel de rei.

Com vigor e habilidade incomparaveis, Jimmy desarmou um a um seus adversarios

Jimmy atravessou toda a cidade ao lado da princeza Margarida e todos o tomaram pelo rei.

Graças a seus admiraveis dotes de acrobata Jimmy saltou pela janella.

Atacado pelos soldados do general Mandell, Jimmy teve que fugir, mas fel-o alegremente.

Um grupo de comparsas, que esperava a hora do ensaio, sorriu ao ver a nova candidata.

Hollywood

Conto de FRANK CONDORI

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Angela Whitaker — HOPE DROWN
Joel Whitaker, seu avô — *Luke Cosgrave*
Mrs. Whitaker, sua avó — *Ruby Lafayette*
Lem Lefferts — *G. K. Arthur*
Dr. Luke Morriso — *Harris Gordon*
Hortense Towers — *Bess Flowers*
Margaret Whitaker — *Eleanor Lawson*
Horace Pringle — *King Zany*

E mais todas as estrellas da Paramount.

***

Em Villa Center, o Theatro Palace, a casa de espectaculos, que exhibia os melhores films, tinha concorrencia extraordinaria. Todas as familias alli entravam para admirar as fitas mais brilhantes, constituindo esse cinematographo o divertimento mais procurado.

D'isso resultava a grande paixão que os *studios* de Los Angeles despertavam na mocidade do logar, sobretudo entre as senhoritas.

Angela Whitaker, por exemplo era das mais dominadas por

— Mas não pode, ao menos, tomar nota de meu nome como pretendente a um emprego?

—Como lhe pareciam felizes os artistas que ensaiavam um film destinado a grande exito.

essa paixão ; a tal ponto quetodos os seus conhecidos a consideravam uma futura "estrella" do écran. Quem mais a animava nessa paixão era a avó Anna Whitaker, que sonhava ver sua neta entre um mundo de luxo e de gloria. Porem seu avô, que uma doença terrivel trazia preso a uma cadeira de braços, mostrava-se indifferente áquellas manias de sua esposa e de sua neta.

Porem Angela tanto insistiu em seu desejo, que o avô resolveu hypothecar o predio em que viviam e partir para Hollywood a cidade ideal dos apaixonados de films.

Ora, aconteceu que exactamente no dia em que esse negocio ficou definitivamente resolvido, a casa pegou fogo, ficando reduzida a cinzas. Mas a avó não desanimou : vendeu o terreno em que o predio existiu e entregaram o dinheiro a Angela e ao avô a quem aconselhou que se fosse tratar na California onde — dizia ella — o clima era muito benefico para os doentes como elle.

E Angela partiu com a avó, deixando muito pesaroso seu apaixonado, Lem Lefferts, um alfaiate, que morria de amores por ella.

Chegando a Hollywood, a preoccupação da futura estrella era ver de perto os grandes astros da tela e encontrar emprego nos studios.

As primeiras tentativas nesse sentido foram infructiferas. Até

Nita Naldi recebia aquellas homenagens como uma rainha.

seu desejo de ver de perto os astros do écran lhe tinha resultado inutil, porque a seu ver nem um só passára junto d'ella E ella assim pensava por que, sem os reconhecer tivera occasião de estar perto de dezenas d'elles : como por exemplo, de Carlitos, de Thomaz Meigham, de Jaqueline Logat, de outros, outros e outros.

Mas desanimada por não ter obtido emprego nos studios Lasky, foi aos da Universal e ao da Christie, onde a esperavam as mesmas desillusões.

Entretanto, durante esse tempo acontecera a seu avô a cousa mais extraordinaria d'este mundo.

Encontrando-se desalentado e aborrecido, no hall do hotel em que se hospedára com a neta foi visto pelo Sr. William de Mille que por alli andava á procura de um bom typo de velho para um film que estava ensaiando e gostando da physionomia do Sr. Whitaker obrigou-o a erguer-se da cadeira e a ir pousar para esse film.

E passados dias, aquelle velho, quasi paralytico, era outro homem. A doença foi passeiar ; dinheiro, era á farta, porque sua habilidade era tal que elle se tornára uma pessoa conhecida e adorada por todos os grandes artistas da cidade.

Quanto a Angela, continuava a procurar trabalho sem o encontrar.

Na Villa Center, ha muito

tempo que não havia noticias nem de Angela nem do avô. A velha Sra. Whitaker e uma sua filha, como não tivessem recursos para viver, empregaram-se em casa do noivo de Angela, o alfaiate Lefferts. Passaram-se assim bastantes dias, até que, de repente, chega uma carta laconica de Angela, dizendo que seu avô estava correndo perigo. A pobre velha e a filha pensaram que elle estaria á morte e correram a Los Angeles. O alfaiate apaixonado vendeu a loja e correu tambem a Hollywood para matar as saudades de Angela.

O que alli as esperava era a maior das surprezas: o Sr. Whitaker transformado em dandy e feito amigo intimo de Gloria Swanson, de Nita Naldi, de Pola Negri, e de todas as mulheres formosas que enchem os studios Lasky.

A velhota sorriu, mas á filha do velho é que não agradou ver seu pai convivendo com aquellas mulheres, que julgava perigosas. Dominada por um sentimento de revolta, entrou no gabinete do Sr. Cecil B. de Mille exactamente quando o grande mestre estava interessado em encontrar um typo de genio violento e ousado. A filha de Whitaker cahiu como a sopa no mel. Cecil não a deixou sahir mais. E atraz d'ella foi a velhota e o alfaiate.

Dentro em pouco toda a familia pousava nos studios Lasky e vivia com luxo. Sómente Angela não conseguira arranjar contracto e teve que se contentar com ser a esposa do ex-alfaiate.

TAO

(Continuação da pag. 9).

olhares se voltaram para admirar um formidavel guerreiro japonez que naquelle momento entrára. Quem seria elle? Ninguem o sabia.

Em breve um idylio se iniciára. Um jovem par a tudo se alheára, apezar da farandola que os cercava e do estrondeante jazz-band e dos olhares ameaçadores que os fitavam. Eram Chauvry e Raymunda. Mas apezar daquelle meio frivolo, onde tudo era alegria e loucura, trez individuos mascarados se aproveitavam para forjar planos machiavelicos.

Conforme já sabemos, Chauvry, logo que chegára á Paris, fôra á casa do Sr. de Sermaize, afim de tratar com este, ou antes offerecer a este os terrenos petroliferos legados pelo bonzo antes de morrer, á meiga Sun. A residencia do Sr. de Sermaize communicava com o edificio da Napht-Bank. Markias que alli se achava disfarçado num elegante principe arabe, aproveita-se da occasião em que os pares mais animados se entregavam ao delirio da dança, para penetrar no Napht-Bank, ahi installando muito bem dissimulado um microphone.

Terminára o baile e ninguem conseguira saber quem era o guerreiro japonez. No dia seguinte o Sr. de Sermaize deparou com uma horrivel mascara japoneza pregada em uma das portas de sua casa; e sob a mascara havia um bilhete em que se lia: "Se não desistir dos seus planos, considere-se um homem morto".

Estando no Napht-Bank reunido o Conselho de Administração, Markias com o auxilio do microphone ficou inteirado dos planos do Sr. de Sermaize, indo depois tudo relatar ao infernal Tao, a alma damnada de todas essas machinações.

Assim é que quando o Sr. de Sermaize tomou o trem com destino á Marselha afim de fechar o negocio com Sun, sobre os terrenos petroliferos, um empregado dos leitos-wagons, olhou-o de maneira mysteriosa. Quem seria elle?

Era Gregor que assim se disfarçára para poder agir da maneira que forjára.

Para que o Sr. de Sermaize não fosse acompanhado por Chauvry, o que lhe transtornaria os planos, Gregor escreveu a este uma carta falsa, na qual o Sr. de Sermaize dizia ter adiado a viagem para Marselha e ao Sr. de Sermaize remetteu outra communicação falsa, dizendo que Chauvry não podia acompanhal-o por motivos imperiosos.

Quantos mysterios encerram os trens, quando correm vertiginosamente atravez estradas desertas altas horas da noite! Naquelle mesmo comboio se estava passando um drama horrivel de tragicas consequencias: emquanto o wagon-leito em que estava o Sr. de Sermaize, abre-se e um homem nelle penetra. Lutam e logo depois um delles atira pela portinhola o vulto de um homem. O trem continúa a sua marcha...

4.° EPISODIO

Historia de um roubo.

O silencio da noite fôra a unica testemunha do tenebroso crime.

O cadaver encontrado na estrada, estava vestido com o uniforme dos empregados do trem. Mas ninguem o reconheceu, de modo que sua identidade permaneceu em mysterio.

Logo que o Sr. de Sermaize desembarcou em Marselha, dirigiu-se primeiramente ao Banco, dahi retirando todos os fundos, que se achavam em seu nome.

Em seguida tomou a direcção da casa de Sun, sendo ahi muito bem recebido pela dona da pensão, que sabia que elle ia ahi com o fim de comprar os terrenos de Sun o que a tornaria immensamente rica, portanto não era de extranhar que Mme. Calhaça se desmanchasse em amabilidades. Feito o negocio, o Sr. de Sermaize entregou a Sun o avultado cheque em troca das terras, onde havia as famosas nascentes de petroleo, tão cobiçadas pelo trio infernal: Tao, Markias e Gregor.

Mme. Calhaça acompanhada por Sun mais que depressa foi ao Banco receber o dinheiro. Mas ahi chegando, com grande decepção, informaram-lhes os empregados de que o Sr. de Sermaize já tinha retirado todo o numerario que possuia, não tendo mais alli nem um nickel. A dona da pensão furiosa, gesticulava, não cessando de exclamar:

«Fomos roubadas, quem diria que um homem com apparencia tão honesta, não passava de um refinado tratante?»

Nesse interim vem á tona um grande escandalo: o Sr. de Sermaize é accusado de roubo e assassinato de um empregado do trem. Todos os jornaes narram o facto. Raymunda ao ter sciencia do caso, fica como louca e pede protecção a Chauvry que fica muito admirado por saber que o Sr. de Sermaize não se achava em Paris, já tendo seguido para Marselha, quando elle recebera uma carta do mesmo, adiando a viagem.

Então o jovem entrevê nessa intriga, a obra do "Espirito do Mal".

Sem perda de tempo, parte para Marselha, onde Sun lhe relata toda a historia.

O Sr. de Sermaize assim que praticára a "chantage", dirigiu-se para Dakar. Chauvry ao saber disso, toma o primeiro vapor acompanhado pela fiel Sun, que para não se separar do seu adorado Chauvry, se disfarça em creada annamita.

Emquanto isso, Raymunda, em Paris, continúa desesperada apezar da dedicação de Luz do Sol e das momices do bondoso Catavento que tudo faz para distrahil-a.

No palacete reina consternação geral. A dôr de Raymunda, sem lagrimas e sem gritos, é eloquente em sua mudez mortal.

Nesse momento, um homem penetra sorrateiramente em seu aposento. O olhar de odio, a physionomia cruel, trahem a malignidade dos seus intentos.

(Continúa).

Films novos exhibidos recentemente em New-York:

— *O envergonhado*, da Pathé. Protagonistas Harold Lloyd e Jobyna Ralston.

— *Jayme, o Cantor*, da Paramount, com William S. Hart, Phyllis Haver e Patsy Ruth Miller.

— *Segador*, da Princess Circuit, com Norma Talmadge, Eugenio O' Brien, Winter Hall, Claire Mac Dowell, Gertrude Astor, Alice Day e Charles Ogle.

Detiveram-se lividos de susto vendo uma mecha accesa

A cidade fantasma

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Larry Lawton — PETE MORRISON
Alice Sinclair — MARGARET MORRISON
Hilton Prudente — *Frank Rize*
Mort Curley -- *Slim Sole*
Maria de Ortega — *Princess Neola*
Jasper Harwell — *Bud Osborne*
Ginger Harwell — *Lola Todd*
Austin Sinclair — *Alfred Allen*
Raymond Moreton — *Al Wilson*
Manuel Ortega — *Valerio Olivo*

8.° Episodio

Justamente no momento em que elles iam apagal-a dá-se formidavel explosão, destinada a obstruir a entrada da galeria, que ia talvez dar na mina.

Tinha dado resultado esta parte sinistra do terrivel plano de HARWELL.

9.° EPISODIO

Fazendo o que haviam feito, os bandidos tinham conseguido, tambem, occultar o seu crime, isto é, difficultar a descoberta da derivação da agua do açude.

LARRY e ALICE tratavam, porem, agora, de descobrir o paradeiro de CURLEY, que estava de posse do precioso mappa, emquanto HARWELL se mostrava orgulhoso de possuir uma filha como GINGER.

De facto durante alguns dias elle consegue perturbar a coração da jovem SINCLAIR usando e abusando da confusão que a similhança entre as duas moças estabelece a cada instante.

Tão parecidas eram ellas que até MORT CURLEY se enganava.

10.° EPISODIO

Mas como o delegado de policia do logar auxiliado por um grupo de gente de confiança andava, a este tempo, á procura de MORT CURLEY, o miseravel foi, finalmente, apanhado.

O patife é levado a barra dos tribunaes, para responder pelo crime de chantage e por ser o chefe dos que queriam arruinar os fazendeiros do logar exgottando o açude, que tanto dinheiro havia custado.

Cynicamente, perante o tribunal, ao ser interrogado, MORT CURLEY attribue a culpa principal a LARRY LAWTON, declarando que é elle o chefe da conspiração contra os fazendeiros !

O proprio Mort se enganava com aquella parecença

E, ainda mais cynicamente, o patife declara que o dinheiro proveniente d'esse negocio seria dividido entre os dois e que as provas do que declarava podiam os representantes da autoridade encontral-as escondidas numa barraca, na fazenda de LARRY.

A audiencia é suspensa, para que o delegado proceda a investigações.

Era mais uma cilada infame !

(Continúa no proximo numero)

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER.

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma bôa, é extinguir materialmente o véu velho e descolorido da parte externa do rosto, o que pode ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico, e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a "mercolic'e" que se encontra na cêra transformará a parte desfigurada do rosto , mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized), pois esse remedio caseiro, tão suave, é o melhor restaurador e conservador que se conhece para a cutis.

A margem da vida

(Continuação da pag. 24)

Sómente em Paris reconhecem o engano porem o mal estava feito e muito maior do que elles imaginavam.

A pancada recebida por PAULO causára-lhe uma tão absoluta falta de memoria, que não se recorda mais de sua propria identidade nem mesmo de seu nome e, esquecido de todo o seu passado, sente-se feliz no meio em que se encontra.

Quando LEÃO considerando-se sem concorrente a vista do desapparecimento do LYNCE quer sahir do club levando a linda bailarina em sua companhia, elle a isso se oppõe e trava com o terrivel *apache*, uma luta tremenda batendo-se com tal vigor e denodo que logra derrotal-o.

Acceito e respeitado como *apache*, a vista d'essa brilhante victoria PAULO não tardou a conquistar entre elles a mais invejavel popularidade graças a seus dotes artisticos que os enchiam de admiração.

E, como era de prever, a mais impressionada pela singular personalidade de PAULO tão differente de todos os galanteadores que ella conhecera até então, foi a gracil WILDCAT, que, pela primeira vez sentiu no peito um verdadeiro affecto.

Elle tambem não foi insensivel a seu encanto e algumas semanas mais tarde foram ambos residir em uma aprazivel vivenda de campo, onde a doce companhia da mulher amada inspirou o jovem artista permittindo-lhe a realização de um grande e admiravel quadro.

Entretanto, o velho BONARD desanimando das providencias emprehendidas pela policia publica em todos os jornaes uma nota com um retrato de PAULO, annunciando seu desapparecimento.

E foi devido a essa nota que WILDCAT veiu a descobrir a identidade de seu amado. Embora comprehendendo que com isso ia perdel-o, apressou-se a escrever ao Sr. BONAR e PAULO foi levado para sua casa no Havre.

Mas a ausencia não se attenuára e elle nem seguer reconhece as pessôas de sua familia

e recusa absolutamente submetter-se a uma intervenção cirurgica, que certamente lhe restituiria a memoria perdida.

WILDCAT é a unica pessôa capaz de demovel-o d'essa teimosia. Ella sabe que perderá seu amor quando elle recuperar a memoria, mas sacrifica-se em beneficio daquelle a quem ama desinteressadamente.

Realisa-se a operação com exito magnifico mas immediatamente elle pergunta por WILDCAT que voltára para Paris. Para afastal-a definitivamente do seu amor, que considera indigno, seu pai affirma-lhe que similhante creatura não existe, nunca existiu senão em sua imaginação; é apenas uma lembrança dos sonhos que elle teve durante o periodo em que esteve enfermo.

Mas passam-se alguns mezes, sem que desappareça do espirito de PAULO a lembrança d'essa figura de mulher.

E eis que, exactamente, na noite em que seu noivado com SYBIL deve ser officialmente annunciado, elle encontra em uma revista a reproducção do retrato de WILDCAT feito por elle proprio. A' vista d'esse quadro volta-lhe á memoria a recordação perfeita dos dias passados em Paris em companhia da linda e meiga bailarina.

Nesse Mesmo dia elle vai procural-a no café-concerto.

Mas o LEÃO tambem alli está, e, ao vel-o, contra elle avança de punhal em punho.

WILDCAT salta em sua defesa e crava por sua vez uma arma no peito do *apache* deixando-o gravemente ferido.

E PAULO recebe novamente nos braços a unica mulher que conquistou seu amor.

CHARLES KENYON.

A sobrinha do puritano

(Continuação da pag. 8)

dia e o rapaz installou-o em uma meza do "music-hall", ao lado do velho HOOD, que não poderia deixar de ir applaudir sua querida POLLY. Quando ella entrou, a dançar, á frente d'aquelle grupo de moças lindas, JIMMY não se conteve e gritou:

— Ahi!... POLLY!...

POLLY ouviu aquelle grito e reconheceu aquella voz. Era de JIMMY! Esquecida do logar onde estava, abandonou o grupo com o qual dançava e correu para o menino. Foi um escandalo tal que o panno baixou e o Sr. ZEGFIELD, furioso, mandou chamal-a para despedil-a. Ella se retirou chorosa para seu camarim onde BOB foi ter e procurava consolal-a, quando ouviram a orchestra voltar a tocar aquelle numero e pouco depois alguem a informava:

— E' ALYSIA que tomou o teu logar.

POLLY sacudiu os hombros.

— Que fazer! O remedio é encontrar agora outro emprego.

— Mas eu tenho um emprego vitalicio para você, POLLY. Se quizer...

— E ALYSIA? Não sabe que tem de manter sua palavra para com ella?

— Mas eu te amo e só tú estás em meu coração, POLLY.

ALYSIA entrava no camarim, nesse momento com o rosto afogueado, ouvindo resoar ainda lá fóra as palmas que consagravam seu triumpho.

— Prompto querida. Fiquei com teu logar, mas em compensação... cedo-te o meu.

— Que dizes?...

— Sim... Ha muito comprehendi que vocês dois se amam. Minha vocação é esta, a do palco. Deixo-te BOB, que te ama, como tu o amas.

E, quando ficaram sós, os dois comprehenderam que ella tinha razão.

AS RAINHAS DA "TELA"

O "Zorfermann" (Jornal de Cinema) publicado na Dinamarca dizia em um notavel artigo que os emprezarios da celebre Companhia denominada Nordisck exigiam das suas estrellas o uso constante de Crême de Cêra Purificado (Purified Wax Cream). A razão desta exigencia se prendia ao facto de todas as estrellas muito damnificarem a sua cutis em consequencia das constantes vigilias a que eram forçadas, assim como pelos esforços cerebraes que faziam, e por ser sabido que o principal predicado de uma actriz é uma excellente cutis! Não temos duvida em affirmar que esta norma tem sido seguida pelos grandes *écrans* dos Estados Unidos, para onde ha uma notavel exportação annual deste producto. Neste paiz porém não são os emprezarios que exigem mas as "estrellas" que de motu-proprio o usam. Com esta noticia pensamos prestar um serviço as nossas gentis leitoras, pois nos parece que esse producto é vendido grandemente em nosso paiz.

O desconhecido

(Continuação da pag. 13)

de seu coração, aproveita a primeira opportunidade para agarral-a á força, pensando conseguir assim os seus reprovaveis intentos.

Mas NED accorre e consegue tiral-a dos braços do miseravel.

Então, furioso com a derrota, que soffrera diante da moça HOLLOWAY instiga o populacho contra NED, que elle já denunciára como assassino fugido da prisão.

O povo, acreditando nessa denuncia quer lynchar o bravo rapaz, porem graças a benevolencia e bom senso do delegado de policia do logar, elle consegue escapar-se.

Depois o proprio delegado, fazendo um rapido inquerito consegue apurar a innocencia de NED no crime que lhe era attribuido.

E como miss HELEN comprehendera a sinceridade do amor de NED, nada mais os impede de ser felizes.

Valete de páus

(Continuação da pag. 17)

mentos vis, capaz dos mais degradantes actos, elle suppõe, que poderá, por intermedio da noiva, exercer dominio sobre o policial, que tantas vezes tem sido o unico e invencivel obstaculo á realisação de seus planejados crimes.

O VALETE DE PÁUS não tarda porem a perceber claramente a intenção de SPIKE e redobra de attenção em sua vigilancia, ancioso por apanhal-o em flagrante delicto e trancafial-o no xadrez, libertando-se assim a sociedade d'esse indigno miseravel.

. . . .

Ora, entre os frequentadores do "East Club" SPIKE era talvez o mais elegante e tido como irresistivel conquistador. Entre as bailarinas suas apaixonadas uma havia — QUENNIE HATCH, que odiava a formosa TILLIE por ser sua rival vencedora, no affecto de SPIKE.

QUENNIE fôra tambem noiva de SPIKE e por elle abandonada desde a noite em que TILLIE fizera sua estreia no palco do *club*.

Em uma noite em que se festeja o anniversario da abertura do "East Club", quando a assistencia acclama delirantemente TILLIE e SPIKE entrou no palco e ergue-a nos braços, enthusiasticamente. QUENNIE, que nessa occasião se encontrava sentada a uma das mesas com uma roda de admiradores, não podendo conter seu despeito dirigiu um pesado insulto á applaudida artista.

SPIKE furioso desceu á plateia e ameaçou expulsar QUENNIE do salão.

Ha protestos de todos os lados e formam-se dous grupos — o dos partidarios de SPIKE e o dos admiradores de QUENNIE. Alguns instantes depois apagam-se as luzes a tiros de pistola e trava-se luta renhida no salão.

TILLIE corre em auxilio do seu noivo justamente quando a policia invade o salão. A' frente dos policiaes apparece VALETE DE PÁUS que distribúe valentemente pancadas á direita e á esquerda. SPIKE avança contra elle, de punhal em punho, mas TILLIE salta-lhe á frente e recebe no craneo uma forte pancada vibrada pelo bravo guarda-civil.

Recolhida a um hospital para se tratar d'esse ferimento, TILLIE recebe, diariamente, a visita do bravo VALETE DE PÁUS, que, sincero e carinhoso, conquista afinal seu coração.

GERALD BEAUMONT.

Amizade sublime

(Continuação da pag. 26)

E d'esta forma, louco e desesperado, sem saber como livrar a querida esposa e seu filhinho da vergonha, BOUND, se deixa tentar pela esperança de um ganho avultado comprando acções da Companhia de Petroleo. E para isto, tira dinheiro do banco, certo de que em poucos dias ganharia bastante para repor esse dinheiro e ainda ficar com grande lucro; pois assim o affirmava seu collega TOM, cumplice do velho banqueiro.

Passa-se uma semana e, ao saber que essa Companhia era apenas imaginaria e que os conselhos de TOM tinham lhe sido dados por ordem do infame RAND, o rapaz por pouco não enlouquece, vendo-se perdido e condemnado á prisão certa.

Mas o abnegado JACK, mascarando-se assalta a casa bancaria, para fazer constar que o roubo fôra praticado por elle. Mas nesse momento entra alli o Sr. RAND, de revolver em punho e logo alveja BOUND, que somente teve tempo para feril-o

mortalmente, não evitando porem de receber tambem um tiro do miseravel.

Calmo, resoluto, sem uma contração sequer, Jack deixa-se prender e accusar em logar do amigo e no dia do julgamento, ao ser condemnado á pena de morte, jura sobre o Evangelho que o assassino foi elle!

Porem torturado pelos remorsos, embora prohibido do medico, de mover-se, Bound, depois de tudo confessar á esposa, vai ao tribunal e relata toda a verdade.

Depois, exgottado por esse esforço fallece nos braços do verdadeiro amigo, que tudo sacrificára por elle.

Depois, o tempo que tudo consome, incumbe-se de suavisar as saudades de Bound; e o destino como que querendo recompensar o mal que fizera áquellas creaturas, une Jack e Jane para uma vida de doçura e amor, ao lado do pequenino innocente.

A grande recompensa

Film em séries

Tendo como principaes interpretes: Francis Ford e Ella Hall.

Porém elles não contavam com o rei maluco, que conhecia outras passagens e foi elle quem libertou os dois prisioneiros.

Então Gordon os encontrou e vão fugir, mas eis que surgem os inimigos que lhes querem cortar a retirada.

Já Chico tinha ido prevenir os seus companheiros, pelo que Gordon disse á princeza que fosse buscar os ciganos, emquanto elle detinha o avanço dos inimigos.

E assim se fez, chegando os ciganos, para cujo acampamento foram todos.

Mas é preciso rehaver os documentos que estão no bolso do casaco de Gordon, do qual se apossou o rei.

Gordon e Chico vão em sua procura e de novo penetram nos subterraneos, conseguindo encontrar Stephen e se apossar dos papeis preciosos.

Mas elles não viram que estavam sendo seguidos.

Gordon ficou só e nesse momento os bandidos se atiram sobre elle. Na luta vence o numero, Gordon é dominado e atirado a um abysmo.

Mas o valente norte-americano segura-se ás pedras, e elles forcejam para desalojal-o d'alli.

12.º EPISODIO

A ULTIMA CARTADA

Chico chegava nesse momento e a tiros de revolver obriga Paulo e Ferroux a uma fuga precipitada.

Todos vão agora para o acampamento dos ciganos e lá se vestem como elles, para melhor disfarce.

Mas os inimigos sabiam de sua presença alli e, por isso, um grande bando de soldados commandados pelo coronel Ferroux atacou o acampamento.

Emquanto os ciganos sustentam a luta, Gordon consegue fugir com Cecilia e leval-a para um pavilhão de caça, que outrora o duque Fernando alli possuia.

(Continúa no proximo numero)

A batalha

(Continuação da pag. 25)

ponder. O yacht de Mrs. Hockley estava ancorado na bahia de Nagasaki. A pequena japoneza alli foi um dia e, immediatamente, no grande salão do yacht trava relações com Felze, pintor de fama, que lhe solicitou a honra de fazer seu retracto. Ella accedeu e, emquanto se isolára um instante com miss Vane, cuja palestra e illustração jovial muito a attrahiam, percebeu o muito galante pintor Felze e Mrs. Hockley a se beijarem. Um raio que lhe cahisse aos pés não teria produzido maior effeito em seu espirito; escandalisada, a marqueza Yorisaka, fitou miss Vane com uma interrogação nos olhos e esta respondeu:

—Oh isso não tem nenhuma importancia.

A educação européa da marqueza assim começava.

Alguns dias depois, em elegante toilette, no meio de seu salão completamente modernisado, a marqueza recordava os conselhos dados por Mrs. Hockley. Esperava Felze e tambem um dos seus amigos, o capitão Fergan, que o pintor devia apresentar-lhe. Não tardaram a chegar e o retrato começou. Entretanto o marquez Yorisaka, encarregado em Paris da propaganda nos grandes diarios, fora reconhecido pelo principe Alghero, um espião do inimigo. Não lhe restava mais senão fugir o mais depressa possivel. Sob o disfarce de coolie chinez, illudiu os planos dos seus perseguidores e tomou passagem a bordo de um transatlantico. Desembarcando no Japão, o marquez que era official de marinha, fez-se transportar directamente para bordo do seu couraçado, o "Nikko". Os officiaes e seu camarada, o tenente Hirata, o receberam com enthusiasmo.

—Minha missão está terminada, — disse elle — redigi o meu relatorio ao estado maior, todos ignoram minha presença aqui, mesmo minha esposa; vou fazer-lhe uma bella surpreza.

A marqueza Yorisaka havia, justamente nessa noite, organisado uma soirée intima, em que reunira Mrs. Hockley, miss Vane, Felze e sobretudo Fergan, o bello commandante que a cortejava com assiduidade. Foi em meio d'essa festa que o marquez se apresentou, acompanhado por Hirata. Vendo sua mulher entre aquelles europeus, fumando, bebendo, dansando, não foi pequena sua admiração. Hirata furioso, mostrou-se quasi incivil:

— Você acceita com muita facilidade as transformações introduzidas em seu lar por essa ingleza excentrica.

O marquez respondeu:

— Não podemos combater o inimigo com as velhas ideias do antigo Japão. E deixou o amigo, occultando-se da esposa e de seus convidados.

No dia seguinte, o marquez foi a casa de Hirata a quem disse: — Não pude obter a revelação de nenhum segredo d'aquelle inglez.

— Pois elle possue muitos. — retrucou Hirata. Yorisaka comprehendeu a allusão do amigo ás intimidades da esposa com o capitão Fergan, e bradou: — Prohibo-lhe taes referencias a minha mulher, entende? Não sou eu japonez, e, como tal, capaz de defender minha honra?

Voltando immediatamente á casa, o marquez, ao entrar na sala de visitas, viu Fergan junto da marqueza, na meia obscuridade. Esta sentada ao piano interpretava "As Canções de Bilitis", e justamente nesse instante o inglez inclinava-se docemente e lhe beijava os cabellos. Yorisaka deteve-se, gelado, mudo, apertando na mão o cabo de seu punhal, mas isso foi breve como um relampago. Recuando fechou cautelosamente a porta e, durante alguns minutos ficou abatido, emquanto a voz de sua mulher acompanhada ao piano lhe chegava aos ouvidos. De repente, como se houvesse tomado uma resolução, Yorisaka abriu a porta e penetrou na sala, calmo, sorridente, como se nada tivesse visto. Fergan e a marqueza se assustaram mas diante do ar sereno de Yorisaka, tranquillisaram-se. A marqueza aproximou-se do marido, beijou-o na fronte e em seguida retirou-se. Os dois homens ficaram um momento silenciosos, depois o marquez fitando Fergan disse: — Arranjei as cousas de maneira que o senhor ficará a meu lado no "Nikko" por occasião da proxima batalha.

A frota inimiga acabava de passar ao lado de Singapura; o encontro estava proximo. Em casa do marquez, os creados fapiam os ultimos preparativos da zartida. Os marinheiros recolhiam-se apressadamente a bordo de seus navios e nas ruas eram scenas commovedoras de despedida. Fergan veiu buscar Yorisaka. Só um instante com a marqueza, o inglez foi simples em sua despedida e partiu para reunir-se a Hirata que o esperava fóra. Yorisata despediu-se muito calmo, depois de dizer a esposa: "A mulher de um Samurai não deve chorar; o dia da partida para o campo de batalha deve ser um dia de festa." E a esquadra japoneza fez-se ao largo.

A bordo do "Nikko", o marquez Yorisaka e Fergan, na qualidade de "attaché" estrangeiro, assumiam o commando. Certa manhã entrando em seu camarim, o marquez surprehendeu o official inglez que contemplava o retrato de sua esposa. Furioso pela segunda vez, levou a mão ao seu punhal. Fergan voltou-se bruscamente: "Pode acontecer que dentro em pouco desçamos ao fundo do mar" disse o marquez muito sereno, offerecendo ao outro um cigarro. Perturbado por aquelle olhar que lhe devassa o mais intimo da alma, Fergan respondeu: — Não importa, o Japão será seguramente victorioso.

Ficando só, o marquez chorou amargamente, diante do retrato da esposa. Hirata entrou: — Falta-te coragem para te vingares d'esse inglez? — exclamou. Yorisaka atalhou: — Um amigo como eu é peior do que um inimigo como tu.

A esquadra inimiga fôra assignalada e a bordo do "Nikko" reinava actividade febril. Dentro em pouco estouravam as primeiras salvas e a batalha empenhava-se. As granadas inimigas varriam o convez. Indo reparar os tubos acusticos, que ligavam a torre de commando ao resto do navio, o capitão Fergan cahiu ferido. Isolado em sua torre, Yorisaka de telemetro em punho dirigia o combate. De subito um obuz inimigo attingiu o visor por onde elle observava e elle tombou numa nuvem de fumaça e fogo. Um marinheiro correu a soccorrel-o mas Yorisaka num sobresalto de energia, bradou: — Não se occupem commigo. Tome o telematro, é preciso que o fogo prosiga.

Fergan voltava neste momento: — Tome o commando d'esta torre, — disse Yorisaka.

—Mas eu sou official neutro, não tenho o direito de commandar o tiro contra o inimigo.

—Não tem esse direito? Tinha accaso o de ouvir as "Canções de Bilitis"?

Fergan fez-se tão pallido quanto o ferido e tomando então o telemetro dirigiu o fogo. A luta recrudescia. Pouco depois uma granada inimiga se abatia sobre o "Nikko" e destruiu a torre. Do emaranhado de ferros retorcidos, entre a fumaça, o marquez ergueu-se. Um official jazia alli fulminado: era Fergan. O marquez fitou-o longamente, depois, tirando-lhe das mãos crispadas o telemetro, levantou-se num derradeiro esforço, subiu ao seu posto e mirou. O inimigo fugia. Seu rosto livido illuminou-se de um sorriso e, vencido pelos ferimentos, cahiu pesadamente, gritando: "Victoria".

Nagasaki, empavezada, esperava os vencedores. A multidão delirava. A marqueza Yoriskaa, para festejar seu heroe, havia unido Mrs. Hockley, miss Vane e alguns amigos mais. Na rua a musica tocava. Em certo momento passou defronte da casa uma padiola. Felze sentiu-se presa de um presentimento. E perguntando o nome do moribundo: — O marquez Horisaka, respondeu um official.

Estupefacto, Felze entrou para preparar a marqueza. Esta dansava. Percebendo o ar perplexo de Felze: — Que ha? dizei. Yorisaka?... A padiola entrava. A marqueza comprehendeu então, a triste realidade. Chorando e rindo ao mesmo tempo, como uma louca, repetiu: "A mulher de um Samurai não deve chorar".

Depois precipitou-se para a padiola e com infinito cuidado levantou o panno que velava o rosto do marido: — Yorisaka, Yorisaka, falla-me.

Ao som daquella voz, o marquez entreabriu as palpebras e num sopro murmurou febrilmente: "Mitsuko", e seus olhos se fecharam para sempre, emquanto a marqueza louca de dôr, clamava.

— Ainda um instante meu senhor, ouve o meu juramento de encerrar-me em um convento e de alli viver até que possa morrer dignamente".

No dia seguinte, os servos fecharam para sempre, segundo o costume tradicional aquella casa.

Lá ao longe, na pequena estrada bordada de lotus em flôr a marqueza caminhava lentamente atravez do campo, para o convento, para viver sob o cilicio e morrer "dignamente".

CLAUDE FARRÈRE.

O campeão do mundo

(Continuação da pag. 27)

são do territorio cubiçado pela nação limitrophe. E conhecida que foi d'elle a deliberação do rei Carlos, logo lhe acudiu á mente um extratagema que, a seu ver, em ultimo recurso, daria o resultado desejado...

Ora, na America do Norte, o publico sportivo acabava de consagrar como campeão do mundo JIMMY MARTIN, o vencedor das grandes corridas de motocycle naquelle anno.

Entre os espectadores da ultima corrida ganha, por JIMMY, estavam dois emissarios de d'HENRY, por este enviados aos Estados Unidos para que entrevistassem o campeão, cuja extrema parecença com o rei Carlos elle pretendia aproveitar em beneficio de seus planos.

Elles propuzeram ao rapaz tomar parte numa corrida na Selmarnia mediante uma compensação de 10.000 dollars. JIMMY logo acceitou, mas tão depressa pizou o convez do navio, que o devia transportar á Europa, verificou que o encargo que lhe iam dar era o de passar pelo rei, pelo que lhe seriam pagos 50.000 dollars.

Ora, em obediencia a razões de Estado e ás tradicções de seu paiz o rei Carlos estava a esse tempo noivo da princeza Margarida da Alvernia, numa combinação muito desastrosa pois que ambos desejavam escolher livremente o objecto do seu amor.

No dia da chegada de JIMMY MARTIN a Klenfort, capital da Mandavia celebrava-se alli uma festiva recepção em honra da princeza MARGARIDA.

Aconteceu então que um accidente põe JIMMY em relações com a princeza que toma o jovem norte-americano pelo rei CARLOS e se maravilha com seu extranho modo de agir. A partir d'esse momento d'HENRY e seus partidarios, não precizam de fazer grande esforço para levar JIMMY a representar o papel de Soberano.

A acceitação de JIMMY serve de signal para o sequestro do rei CARLOS.

A JIMMY os conspiradores dizem que o monarcha está doente e ao mesmo tempo mostram-lhe uma carta falsa que autoriza JIMMY a agir em logar d'elle.

Reunido o Conselho de Ministros, acto continuo, por instigação de d'HENRY, o novo rei com geral surpreza declara acceitar as propostas da Selmarnia para ceder-lhe o territorio desejado. O general Mandell, que apparece nesse momento surprehendendo-se ante tão subita mudança de opinião do rei começa a observar de perto JIMMY e d'HENRY, e vem a saber que aquelle é um impostor.

De resto, a proclamação em que se annuncia a resolução do rei CARLOS despertára a colera popular.

JIMMY que se apaixonára pela princeza e obtivera a retribuição de seus affectos dá-se pressa em revelar a MARGARIDA sua verdadeira identidade e descobrindo o criminoso estratagema de d'HENRY, sahe em busca delle disposto a acabar com aquella impostura. Atacado porem pelos soldados do general Mandell não tem remedio senão fugir.

Não desanima entretanto e consegue por fim descobrir o local onde o soberano está preso. Tenta pol-o em liberdade mas os sequazes de d'HENRY frustam seu intento e levam-o prisioneiro para uma propriedade do rei, onde um e outro serão seguramente guardados. Nesse interim a princeza tomára a si o encargo de pleitear a causa de JIMMY junto ao general Mandell, explicando-lhe que elle representára esse papel em bôa fé.

Ao mesmo tempo JIMMY logra fugir, corre á cidade e revela a MARGARIDA o esconderijo onde os ministros do rei o tem preso. Procura depois d'HENRY e descobre-o prompto a arriar uma bandeira com a qual dará signal de ataque em massa dos soldados Selmarnianos, que o auxiliam.

Lutam os dois homens, d'HENRY é morto e JIMMY feito prisioneiro. Então a despeito da intervenção da princeza MARGARIDA, MANDELL determina que a escolta fuzile JIMMY sem mais demora.

E JIMMY está prestes a ser executado quando, libertado por suas tropas, o rei CARLOS acode, manda pol-o em liberdade, sagra-o cavalleiro e ordena que se promova uma recepção em honra do "Campeão do Mundo" e de sua futura esposa a princeza MARGARIDA.

Como se chega a estrella

(Continuação da pag. 14)

"Não tenham receio de cousa alguma, posto que a timidez só nos fará perder a linha e será uma derrota.

"Tenhamos confiança em nossa força physica e moral e façamos as cousas mais extraordinarias como se estivessemos habituadas a fazel-as. Quando fallo de cousas extraordinarias, refiro-me aos sports que são praticados pelos homens. Tenhamos a certeza de que nada nos é impossivel e que é preciso dominar a vontade, isto é, a si mesmo:

"Leiam muito, não importa o que seja, mas leiam sempre; nunca será demasiado.

"E, finalmente, se desejarem algum dia fazer carreira cinematographica não se dêem o luxo de cursar uma escola onde promettam ensinal-as. E' bastante acreditar que estamos destinadas á cinematographia. E' necessario, antes de tudo, força de vontade.

"Desde que impressiono films, recebi alguns milhões de cartas nas quaes me pediam que revelasse o segredo de minha arte. Quando via que se tratava de uma jovem tendo realmente qualidade photogenica, enviava-lhe um pequeno questionario onde indagava quaes eram suas pretenções. E' raro encontrar alguma que se limite a desempenhar outra cousa alem do papel de heroina! Como se, da noite para o dia, pudessem realizar os progressos que só uma longa experiencia nos pode dar. Tambem eu principiei, mas procurei sempre notar o que faziam os outros antes de me arriscar. Mas quando me senti apta, creiam-me: atirei-me e de cabeça...

"O cinematographo é um dos raros officios em que o esforço deve ser constante e renovado diariamente. Acreditam, geralmente que é uma bella vida a da estrella do écran. Que erro!

"Pela manhã muito cedo, é necessario estar no studio. Sei, infalivelmente, a que horas saio, mas nunca posso affirmar a hora em que volto.

"Vi filmarem toda uma noite, sem o menor descanso, comendo sandwichs entre duas scenas e não tendo outra preoccupação senão lavar constantemente os olhos offendidos pela luz intensa das lampadas de mercurio.

"Em viagem é ainda melhor. Primeiramente procura-se logar. Nunca se fica completamente satisfeito. Installa-se para a filmagem. Começa muito bem... mas ah! O sol, que se esconde por detraz de uma nuvem. Eis-nos todos:—operadores, ensaiadores, directores, de nariz para o ar, esperando uma occasião em que o sol se resolva a apparecer e nos deixe trabalhar.

"Acontece muitas vezes que esperamos por elle varios dias, mesmo nos paizes quentes.

"Em summa, nunca deem credito se lhe vierem affirmar que possuem optimas qualidades para tão terrivel officio. Mas o certo é que, quando as possuem, devem egualmente adorar, sua assiduidade, seus perigos e seus imprevistos, bons ou máus. E' bem um officio para mulheres — dirá o senhor. Penso do mesmo modo! Está satisfeito?"

PEARL WHITE

CABELLOS BRANCOS ! ?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico, Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasytarias.

2.° — Cessa a queda da cabello.

3.° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca

A LOÇÃO BRILHANTE é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Encontra-se á venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

EM S. PAULO: BARUEL & CIA

Dentifricio medicinal, unico que evita a carie e o máu halito.

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS Pasta.... 2$500 Liquido.. 3$000

A' venda em toda a parte

Atacado: CASA HERMANNY — Rio

LOTERIA FEDERAL

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

400 CONTOS

POR 16$000 EM VIGESIMOS — SABBADO, 21 DE JUNHO

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS de BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

Rouge Lady

SUPERFINO

Superior a todos por sua coloração natural, firme e duradouro.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL

A' VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

Praça Tiradentes ns. 36 e 38 -- RIO
e rua Uruguayana n. 44 -- RIO

J. LOPES & CIA. — GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS : : : NACIONAES E ESTRANGEIRAS : : :

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS SO' O ESMALTE ORIENTAL

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!.

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

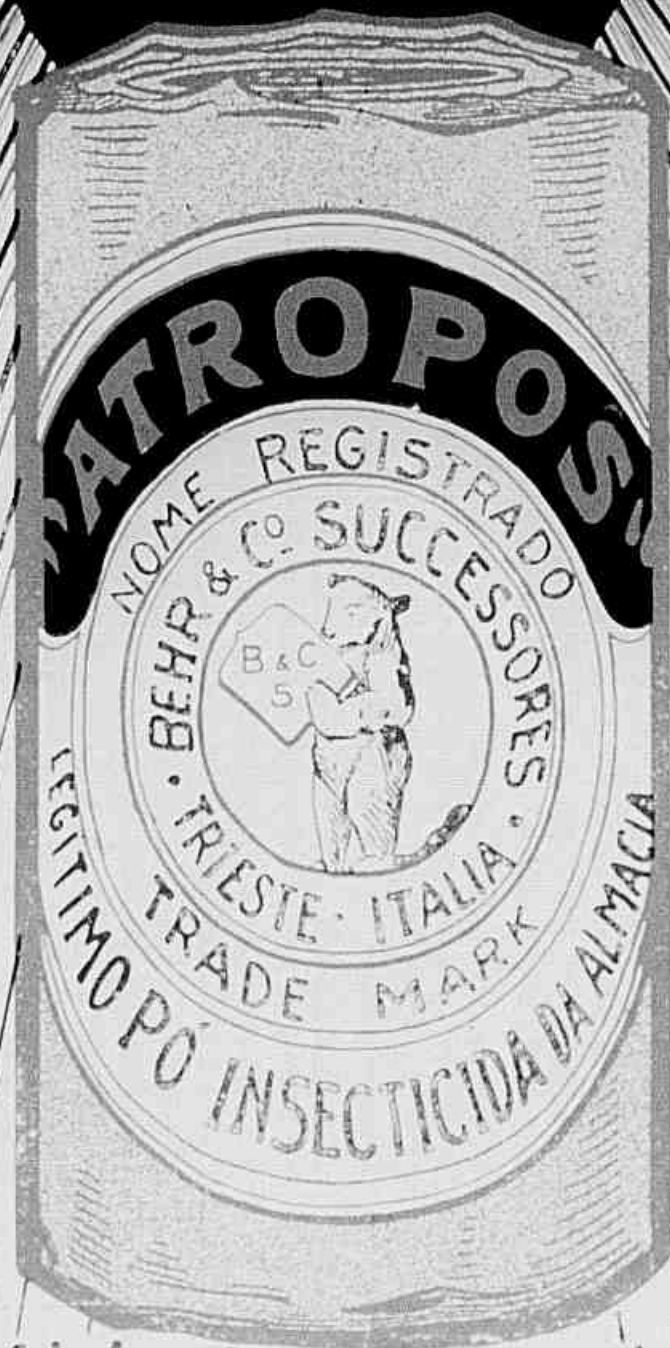
ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO, 11 sob. - São Paulo

ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICÔR DE MESA

-ATROPOS-

BEHR & C.º Succ. TRIESTE

Exija o legitimo "Atropos"

"A melhor qualidade de pó insecticida."